

Relatório & Contas

2017

1. Nota introdutória

Cair, levantar, estabilizar, criar, realizar e melhorar são palavras que existem regularmente no léxico de muitas associações sem fins lucrativos. O CNM não é exceção, e ao longo de quase 70 anos, já passou por todo o tipo de situações. Houve períodos de crescimento sustentável e houve períodos em que o desafio foi conseguir manter a estrutura, com algum peso, e manter o “barco a navegar em velocidade cruzeiro”.

E depois de um período de instabilidade - decorrente das profundas alterações das Academias de Música e de Dança, e as consequentes dificuldades sentidas nas últimas épocas, particularmente adversas do ponto de vista financeiro e com impacto direto nas contas de 2015 e de 2016 -, o ano de 2017 permitiu algum reequilíbrio, que nos permite encarar o futuro com boas perspetivas.

Para tal contribuiu a rigorosa gestão da despesa e a seleção criteriosa dos investimentos a efetuar, mantendo-os compatíveis com o nível de atividade e de receita obtida, associados à racionalização de recursos; e para a normalização total desta situação foi essencial o papel da Câmara Municipal de Coimbra, atendendo ao montante de subsídios atribuídos ao longo dos últimos anos cuja transferência, em 2017, permitiram reequilibrar a situação financeira do CNM.

Para estabilizar manter o equilíbrio, é desde logo essencial a qualidade e excelência das nossas atividades e de um modo geral de tudo o que é realizado no CNM, a todos os níveis - cultural, desportivo, recreativo e social, o que no presente relatório fica claramente comprovado para mais uma época e mais um ano. As atividades desenvolvidas, o trabalho evidenciado, os títulos obtidos e o reconhecimento alcançado estão bem espelhados ao longo das próximas páginas!

E apesar de os níveis de qualidade estarem plenamente assegurados, há que considerar que em termos de capacidade, os atuais números de praticantes de algumas atividades ainda estão aquém das possibilidades e dos números alcançados em épocas anteriores. Infelizmente, por outro lado, noutras atividades, a limitação de espaço impede a expansão...

Continuaremos a procurar novas formas de diversificar a nossa oferta e melhorar continuamente a qualidade das nossas atividades, tentando também assim diversificar ainda mais o universo de frequentadores do CNM. Com a multiplicidade de ofertas e com o amplo leque de escalões etários cobertos, cremos que cumprimos verdadeiramente o espírito de utilidade pública que nos foi atribuído há mais de 20 anos!

A ação dos próximos anos terá de assentar exatamente no criar, no realizar e no melhorar! Sem dúvida que já assim tem sido nos últimos meses... E será com a continuação deste espírito de deitar mãos à obra - sempre para melhorar - que iremos continuar a dar o melhor rumo ao Centro Norton de Matos, permitindo seguramente fazer face aos desafios do futuro!

A direção encara os desafios com o mesmo dinamismo e dedicação, contribuindo para a vitalidade da nossa coletividade. Como tem sido sempre o nosso lema, o Centro Norton de Matos continuará a ser, indubitavelmente, uma instituição de referência, com um estatuto ímpar na cidade pela sua dinâmica participação aos níveis social, cultural e desportivo!

31 de março de 2018

A Direção

2. Enquadramento

O Centro Norton de Matos é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1951, dotada de estatuto de utilidade pública e que desenvolve a sua atividade nas áreas cultural, desportiva, social e recreativa.

Fundado por alvará de 10 de agosto de 1951, o então denominado Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona, inscrito na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT) com o n.º 18, tinha como fins a promoção da *“formação social e moral dos seus associados, e o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhe condições de bem-estar e recreação”*.

Após o 25 de abril de 1974, o agrupamento adotou o nome de Centro de Recreio Popular do Bairro Norton de Matos (em consonância com a alteração do nome do próprio Bairro) e à FNAT substituiu-se o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), em relação ao qual o Centro manteve o seu vínculo - que ainda hoje mantém.

Em 1990, foi constituído como associação, adotando a denominação de Centro Norton de Matos, e, em 1994, foi-lhe atribuído, por despacho do Primeiro-Ministro, o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, sendo posteriormente constituída como Associação de Utilidade Pública na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, publicada em Diário da República em 1995, que publica também os seus (atuais) estatutos.

De acordo com o art.º 2.º dos seus atuais estatutos, *“é uma associação que tem como fim principal a promoção cultural e desportiva dos associados, bem como a promoção social, mais concretamente no apoio à família, à infância e juventude, à integração social e comunitária e ao cidadão”*.

Passadas 6 décadas desde a sua fundação, é “apenas” Centro Norton de Matos. Ou, para muitos, o “Centro”! Mas a simplificação do nome é inversamente proporcional a um aumento exponencial das suas atividades e responsabilidades, mantendo contudo os pilares que norteiam a sua atividade. Alicerçado na sua brilhante história e vasto palmarés, o CNM tem revelado uma dinâmica imparável e a todos os títulos notável, em contracorrente à propalada “crise do associativismo”. Bem mais que sacudir a crise, o CNM tem honrado os seus pergaminhos como instituição de utilidade pública, prestando inestimáveis serviços à comunidade! A séria atuação e a forte capacidade de intervenção permitiram-lhe atingir um estatuto ímpar na cidade, sendo, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação ativa aos níveis social, cultural e desportivo. Com os seus mais de 800 associados (após o recente processo de renumeração) e cerca de 800 praticantes, assume-se claramente como uma das instituições mais dinâmicas de Coimbra, sendo palco da prática de diversas atividades culturais e desportivas (competição, formação e manutenção), não esquecendo o sempre presente cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social.

3. Órgãos Sociais

A 31 de março de 2017 realizou-se o ato eleitoral para eleição dos órgãos sociais para o biénio 2017-2019, tendo sido eleita a única lista concorrente, que tomou posse a 07 de abril. A cerimónia contou com a presença das forças vivas da cidade, nomeadamente da Câmara Municipal de Coimbra e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, bem com outras entidades parceiras do CNM, como o INATEL ou a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, que desejaram felicidades aos órgãos agora empossados.

Em relação aos elementos que integraram os órgãos sociais no biénio 2015-2017, houve apenas duas alterações na Direção e uma alteração no Conselho Fiscal.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	João José de Carvalho Ferreira	133
1.º SECRETÁRIO	Olga Maria Mendes Quaresma	254
2.º SECRETÁRIO	José Paulino Pereira da Rocha	31

DIREÇÃO

PRESIDENTE	João Pedro Ferreira Rafael	158
VICE-PRESIDENTE	Ana Cristina Rafael Gomes	337
TESOUREIRO	Filipe Rafael Pereira da Rocha	348
1.º SECRETÁRIO	Fernando Paulo de Figueiredo Ferreira Carranca	156
2.º SECRETÁRIO	Délio Oliveira Nunes	388
VOGAL	Fernando Ernesto Loureiro Duarte	187
VOGAL	Cláudia Margarida Rafael Gomes	349
VOGAL	Odete Paula Lucas Prada Pires	746
VOGAL	Cláudia Sofia Lapas Domingues	442
SUPLENTE	Carlos Frederico Rascão de Oliveira	199
SUPLENTE	António José Machado dos Santos	60
SUPLENTE	José Paulo Pires Domingues	431
SUPLENTE	António Jorge Ferreira Gomes Silva	296

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Carlos Alberto Viana Alvares Cunha	140
SECRETÁRIO	Mário Rui Veiga Correia Dias	105
RELATOR	Luís Pedro David Reis	249
SUPLENTE	Miguel José Rafael Pereira da Rocha	191
SUPLENTE	Fernando Miguel Umbelino da Costa Pereira	271
SUPLENTE	Paulo Jorge Ferreira Gaspar	171

4. Apoios

Do conjunto de apoios, essenciais à vida de qualquer coletividade, alguns merecem a nossa especial referência.

O INATEL é uma instituição à qual o CNM está historicamente ligado, dado ser um centro de cultura e recreio organizado nos termos desta Fundação (centro n.º 18), segundo a qual: *“Entre os mais de 3000 Centros de Cultura e Desporto filiados no INATEL, o Centro Norton de Matos tem assumido, especialmente nos últimos anos, um papel de relevo no movimento associativo da cidade de Coimbra, com um desempenho caracterizado por uma forte ação popular, desportiva e social, de grande impacto junto de camadas de população, e que ultrapassa os limites da área em que estão inseridos. E desta forma, reconhecidamente, vêm cumprindo os objetivos iniciais que tinham como meta, visando essencialmente a promoção e a valorização do cidadão.”*

O CNM foi distinguido, em outubro de 2010, como um dos centros de cultura e desporto com filiação mais antiga na Agência de Coimbra, *“mantendo a sua atividade desportiva e a sua contínua e dinâmica atividade associativa”*.

As mudanças ocorridas no INATEL, com a sua passagem a Fundação (em 2008), trouxeram grandes alterações na concessão de apoios, que nos últimos anos se reduziram, até atingir o valor zero em 2013. Atendendo à existência de uma quota anual a pagar ao INATEL, o impacto desta ligação, ao nível estritamente financeiro, neste momento, é negativo para o CNM.

Desde o final de 2012, o CNM é associado da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, que, com mais de 80 anos e mais de duas mil associadas, baseia a sua atividade no reconhecimento e valorização do movimento associativo, nomeadamente através da formação, da apresentação e discussão de diplomas legais e projetos adequados e justos para as coletividades. Em 2017, a colaboração com a Confederação concretizou-se também através da cedência de espaços para reuniões e realização de sessões de formação.

Como sempre, damos especial relevo à Câmara Municipal de Coimbra (CMC) - designadamente para os pelouros do desporto e lazer e da cultura - que tem apoiado de forma ativa o Centro e com a qual colaboramos na promoção e divulgação do desporto e da cultura. De realçar a atribuição ao CNM, em 2001 (por ocasião do 50.º aniversário), da Medalha da Cidade, de Vermeil, *“...sendo considerada uma prestigiada Instituição, que no decurso de meio século de existência, tem desenvolvido de forma exemplar os seus fins culturais, sociais e desportivos, afirmando-se em Coimbra e promovendo a aproximação entre cidadãos”*.

Nos últimos anos, a colaboração entre ambas as partes tem sido particularmente dinâmica, com o CNM a participar ativamente nos eventos organizados ou promovidos pela Câmara Municipal de Coimbra. Em 2017, dando cumprimento à sua missão de mais de seis décadas ao serviço da cultura, do desporto e do recreio, o CNM participou nas seguintes iniciativas:

- Feira Cultural de Coimbra, realizada em junho, através de espetáculos das nossas Academias de Ginástica (com a ginástica rítmica, a ginástica sénior e a aeróbica/localizada) e de Dança (com o ballet, a dança jazz e as danças afro-latinas), em três momentos diferentes do evento;
- Feira das Associações, no âmbito das Comemorações do 25 de abril de 1974, na Praça do Comércio, com a participação da Academia de Dança CNM (danças afro-latinas);

- Feira das Modalidades, no âmbito das celebrações do Dia Olímpico, com presença da ginástica rítmica e do judo na área de stands, com uma manhã dedicada à exibição das nossas ginastas e com participação no desfile da cerimónia de abertura, tendo a nossa ginasta Tânia Domingues sido a atleta selecionada para transportar a chama olímpica;
- Coimbra a Dançar, com participação da Academia de Dança no Encontro de Grupos de Dança Moderna, na Praça 8 de maio.

Realça-se ainda que no final do ano, o Município de Coimbra distinguiu os atletas e clubes campeões na época 2015/2016, através da entrega de medalhas de Mérito Desportivo a todos os que se distinguiram pela conquista de títulos. No caso do CNM, foram recebidas duas medalhas: Tânia Domingues (ginástica rítmica, Campeã Nacional Absoluta) e Carolina Rodrigues (judo, Campeã Nacional Juvenis -44Kg).

A CMC mantém os apoios - quer operacionais, quer financeiros -, fruto das diversas candidaturas e pedidos, designadamente no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto (RMAD) e do Apoio ao Associativismo Cultural (AAC). Em 2017 foram atribuídos os valores referentes ao RMAD da época desportiva 2016/2017, através do Contrato-Programa de Reconhecimento da Formação Desportiva (€ 3000) e do Contrato-Programa de Confirmação da Prestação Desportiva (€ 5000), totalizando € 8000. No âmbito do Associativismo Cultural, foi atribuído um apoio de € 3500.

Estes valores foram transferidos pela CMC durante o ano, sendo de realçar que foi também, e finalmente, regularizada a situação dos apoios das áreas desportiva e cultural de anos anteriores que se encontravam em dívida ao CNM, que totalizavam € 20 040.

Desta forma, entrámos no ano de 2018 com os valores relativos a apoios financeiros da CMC totalmente regularizados, uma vez que, nos termos do acordo estabelecido entre as duas entidades, os apoios concedidos pela CMC passam a ser transferidos para o CNM na íntegra, sem qualquer acerto de contas com a dívida do CNM à Câmara (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação); em contrapartida, o CNM procede ao pagamento do valor remanescente desta dívida através de um plano prestacional, iniciado ainda em 2017 e a cumprir até 2024.

Em termos de apoios camarários do último ano, realça-se ainda a isenção de Taxas Municipais do Pavilhão Multidesportos para utilização regular pela Ginástica Rítmica e a cedência do mesmo espaço quer para a realização de eventos desta atividade coorganizados pelo CNM (Torneio José António Marques de Ginástica Rítmica, em março) e para as suas festas de final de época e de natal.

De igual forma, manteve-se a colaboração entre o CNM e a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, participando o CNM em eventos para os quais é convidado, designadamente nas Noites de Verão do Bairro Norton de Matos, com a já habitual participação das nossas atividades; neste ano de 2017, com a participação das Academias de Dança e de Ginástica. De realçar ainda que se manteve a organização por parte do CNM do Torneio Aberto de Xadrez de Santo António dos Olivais, agora na sua segunda edição, numa parceria entre as duas instituições, em conjunto com a FPX e a AXDC.

A JFSAO tem apoiado todas as iniciativas desenvolvidas pelo CNM e, do ponto de vista financeiro, destaca-se a atribuição, em 2017, de € 1500, resultante da candidatura do CNM aos regulamentos desportivo e de apoio a associações, coletividades culturais e recreativas, de € 1250 para a realização do II Torneio Aberto de Xadrez de Santo António dos Olivais e € 1500 para apoios pontuais, nomeadamente à ginástica rítmica (apoio à deslocação no Campeonato do Mundo e aquisição de material desportivo).

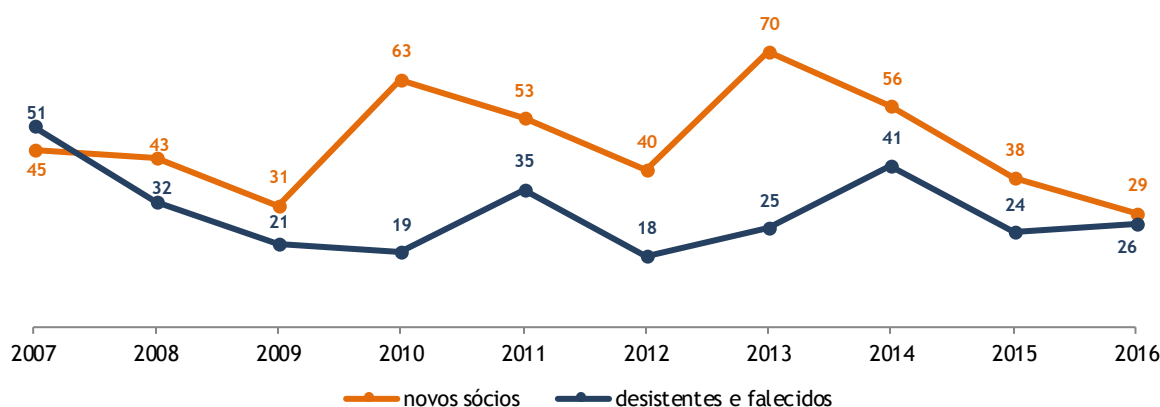
Um agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram e/ou patrocinaram, e com os quais esperamos continuar a contar no futuro. Destacamos, em 2017, os apoios das Pastelarias Vasco da Gama (Nova Gama Gourmet, SA) - o principal apoiante das atividades do CNM -, Hievila - Empreendimentos Imobiliários, Lda, Soluções Ideais - Mediação Imobiliária, Laboratório Análises Clínicas S. José, Oliveira & Paiva, Cafés FEB, Farmácia Silva Soares, McDonald's Coimbra Shopping (Numiarcos Lda.), Farmácia Bairro de São Miguel, Café Mónaco (Exubertempero), PawSports, Daniel Silva - ERA Universitária, Estúdio ORA e Casa de Carnes Rainha Santa.

Por último, neste ponto, um agradecimento final a todos os associados, praticantes e amigos que apoiaram a cultura, o desporto e a disponibilização de serviços à comunidade pelo CNM através da consignação de 0,5% do seu IRS de 2016 à nossa instituição (sem qualquer custo, pois não interfere com o valor de reembolso ou de imposto a pagar). Efetivamente, tendo este benefício fiscal passado a ser extensível, em 2017, a pessoas coletivas de utilidade pública que desenvolvam atividades de natureza e interesse cultural nesse ano e tendo o CNM efetuado de imediato o pedido ao Ministério da Cultura - que foi naturalmente aceite -, foi possível efetuar esta consignação nas declarações de IRS entregues em 2017. Não obstante este valor só ser disponibilizado à instituição no ano de 2018, o CNM foi obtendo indicações de associados que efetuaram a respetiva consignação, pelo que se aguarda a sua transferência.

5. Associativismo e atividade recreativa

Qualquer direção de uma coletividade como o Centro Norton de Matos terá que assentar a sua atuação num pilar fundamental: o reforço do associativismo.

A 31 de dezembro de 2016, após o processo de atualização e renumeração de associados ocorrida em 2013, o CNM contava com 823 associados. No final de 2017, o número ascendia a 852, dada a entrada de 29 novos associados, o que representa uma nova redução face aos três anos anteriores. Atendendo a que, em 2017, faleceram 6 associados e desistiram 20, o balanço das entradas e saídas mantém-se positivo, embora com um saldo muito pequeno (+ 3 associados), inferior aos que se vinham a registar nos últimos anos e o mais baixo desde 2008.



No que concerne ao movimento financeiro (pagamento de quotas), no final de 2017, 45,5% dos associados tinham o ano de 2017 pago na totalidade e 11,2% tinham o ano pago parcialmente ou deviam apenas o ano de 2017; no entanto é ainda significativo o número de associados com atraso no pagamento de quotas superior a um ano - 43,3%.

As áreas comuns de que todos os associados podem desfrutar diariamente - biblioteca / sala de leitura, sala de convívio / jogo e bar - continuam a ser espaços privilegiados desta casa, com uma utilização bastante intensiva, demonstradora da atividade recreativa e social no CNM, designadamente junto da população mais idosa, que constitui grande parte da população do Bairro. Destaca-se ainda que o CNM recebeu, em dezembro, o Campeonato Nacional de Damas em Semirrâpidas por equipas, uma organização da Federação Portuguesa de Damas em parceria com o CNM.

No âmbito dos serviços disponibilizados aos sócios através de parcerias com empresas e entidades, realizou-se mais um rastreio visual gratuito, em março, e iniciou-se a negociação de um protocolo de colaboração com a Fundação Beatriz Santos, conforme detalhado no ponto seguinte.

Importa ainda referir que, para além da Assembleia Eleitoral referida no ponto 3, realizaram-se as Assembleias Gerais ordinárias relativas à aprovação do Relatório e Contas de 2016 (30 de março) e à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2018 (4 de dezembro).

6. Área social

O CNM mantém também presente o cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, quer através do papel relevante que desempenha no âmbito do envelhecimento ativo, quer continuando a disponibilizar-se para colaborar em iniciativas de cariz social.

Consciente do seu papel na promoção de uma melhor qualidade de vida da população sénior, o CNM, impulsiona o Envelhecimento Ativo e a imagem positiva do idoso como agente indispensável de uma

sociedade inclusiva, participativa, ativa e saudável. Nesse sentido, para além de disponibilizar diariamente os seus espaços biblioteca / sala de leitura e sala de convívio / jogo para a ocupação dos tempos livres dos associados mais velhos, o CNM proporciona algumas atividades especialmente direcionadas a este segmento da população, abrangendo as suas três academias. Assim, a oferta integrada nesta área abrange a ginástica sénior, a “Música Ativa”, atividade destinada à população sénior que pretende explorar a sua paixão pela música, e a “Dança para todos”, uma turma de danças afro-latinas especialmente dedicada aos menos novos, sem limites de idade, com ou sem experiência de dança, porque a paixão pela dança não tem idade. Para além destas três atividades especificamente dedicadas, a hidroginástica, a pintura a óleo, o yoga ou a informática são também boas alternativas.

Desde 2016, o CNM integra o consórcio Ageing@Coimbra, liderado pela Universidade de Coimbra e que visa a valorização do papel do idoso na sociedade e a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável, com o objetivo principal de melhorar a vida dos cidadãos idosos na Região Centro.

E porque para além da cultura e do desporto, a vertente social está sempre presente, o Centro disponibilizou-se ainda para colaborar em iniciativas de cariz solidário, como foi o caso, em 2017, das participações da Academia de Dança num almoço solidário na Casa dos Pobres, em fevereiro, no jantar dançante solidário da ONG *Building 4Humanity*, em março, para angariação de fundos para a construção de uma escola primária na Guiné-Bissau, no magusto solidário da Associação da Previdência Portuguesa, em novembro, para angariação de fundos para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Brásfemes.

Uma vez que “a integração das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência é um valor a defender, a sua diferença um valor a respeitar e a rentabilização do seu potencial um valor a considerar”, o CNM continuou a apoiar a campanha Pirlampo Mágico, ajudando a angariar fundos para as CERCI's e organizações congéneres.

Em cada ano, o CNM associa ainda esta vertente social ao desporto e à cultura, acolhendo jovens nas suas atividades através de projetos de inclusão, na medida das possibilidades. Na corrente época, é o caso de jovens institucionalizados na Casa de Formação Cristã Rainha Santa Isabel (num projeto de Inclusão Social pela Dança, do Rotary Club de Coimbra Olivais) e no Lar de S. Martinho (Obra do Padre Serra), bem como de jovens que estão a iniciar uma nova vida após institucionalização.

Na vertente de ensino, é importante destacar que o CNM tem vindo a integrar, ao longo dos anos, diversos estagiários em contexto de trabalho, no âmbito de protocolos e parcerias com a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), com o Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP) e com a Escola Secundária com 3.º ciclo D. Dinis (estudantes dos cursos profissionais). Assim, em 2017, o CNM acolheu duas estagiárias do curso profissional de Técnico de Apoio à Gestão

Desportiva da Escola D. Dinis e duas estagiárias do Curso Vocacional de Desporto, Música e Computadores do ITAP. O CNM colaborou ainda no projeto "Memórias na Rua", no âmbito da Pós-Graduação "Intervenção com Doentes de Alzheimer e Outras Demências" do Instituto Superior Miguel Torga.

No âmbito da permanente colaboração com o Agrupamento de Escolas Coimbra Sul, em particular com a EB1 Norton de Matos, a Academia de Música CNM participou no arraial de encerramento do ano letivo 2016/2017 e colaborou com o empréstimo de material (cadeiras).

O CNM continuou a aceitar, à semelhança de anos anteriores, prestadores de trabalho comunitário, no âmbito de disponibilidade comunicada à Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, colaborando em áreas tão distintas como a conservação e manutenção de espaços, a limpeza ou a comunicação.

Por fim, no cumprimento dos seus fins sociais, o CNM iniciou a negociação de um protocolo de colaboração com a Fundação Beatriz Santos, com o objetivo proporcionar aos associados do CNM alguns dos serviços prestados pela FBS em condições especiais. Entre os serviços incluídos contam-se o apoio domiciliário especializado à população idosa, o serviço de transporte e acompanhamento a consultas ou os serviços de medicina, enfermagem ou fisioterapia, serviços de que o CNM não tem condições para dispor, mas que considera importantes dada a sua área de implantação, com uma elevada proporção de população idosa.

7. Recursos humanos

Durante o ano de 2017 ocorreram algumas alterações na estrutura do quadro de pessoal do CNM, destacando-se a saída, em agosto, por denúncia do contrato de trabalho por motivos pessoais, da secretária da direção, Fátima Neves, que prestou serviços à instituição durante 24 anos.

Nas atividades, cessou também funções no final da época 2016/2017 uma das professoras da Academia de Dança, com quem tinha sido estabelecido um contrato de trabalho a termo certo.

Assim, com estas reduções, a 31 de dezembro, o CNM tinha um total de 8 trabalhadores com contrato de trabalho, dos quais 7 no seu quadro de pessoal (2 da área administrativa / financeira, 2 da área da limpeza, 2 treinadoras / professoras e 1 na Academia de Música, que, terminado o período máximo de contratação a prazo passou a integrar o quadro de pessoal no ano de 2017) e 1 com contrato a termo certo (Academia de Dança).

Realça-se também todo um conjunto de professores / treinadores / monitores que, no dia-a-dia, contribui para o movimento e dinamismo desta grande coletividade - no conjunto das duas épocas abrangidas pelo presente relatório, 2016/2017 e 2017/2018, o CNM contou com 30 colaboradores regulares.

Por fim, acresce ainda um voluntário, que colabora na concretização de algumas tarefas de transporte, de vigilância, e de fecho e abertura de instalações.

E embora não integrando os seus recursos humanos, uma palavra de agradecimento aos diversos estagiários em contexto de trabalho, referidos no ponto anterior no âmbito dos protocolos estabelecidos, e aos prestadores de trabalho comunitário, no âmbito do Ministério da Justiça, que passaram pelo CNM em 2017.

De um modo geral, a todos os que permitem, graças ao seu trabalho, ao seu esforço e ao seu empenho e dedicação, a atividade diária do CNM, a Direção agradece, esperando continuar a contar com a sua dedicação e empenho, e comprometendo-se, por sua vez, a contribuir para a sua motivação e para o seu sucesso e realização profissional e pessoal.

No último trimestre, o CNM submeteu uma candidatura ao IEFP, no âmbito do Programa de Contratos Emprego-Inserção, que foi aprovada nos últimos dias do ano, para iniciar em 2018.

8. Espaços

Existindo, por um lado, uma crescente necessidade de espaços, mas, por outro, uma clara limitação à expansão, o objetivo da direção neste âmbito passa por reabilitar espaços, criando as melhores condições possíveis para a prática das atividades e para o bem-estar dos sócios.

Realça-se que todas as intervenções efetuadas nos últimos anos têm vindo a ser executadas de forma ponderada e equilibrada, sempre através de investimentos realistas e compatíveis com o nível de atividade e de receita do CNM, com recurso à poupança especialmente efetuada em cada época com vista a fazer face às “mazelas” decorrentes de 50 anos de vida do edifício.

Em 2017, não foi efetuada nenhuma grande intervenção no período de interrupção das atividades (agosto), desde logo por falta de verbas para o efeito. No entanto, a direção mantém a mesma política dos últimos anos, de, sempre que possível, juntar verbas para três intervenções de fundo ao nível da conservação, e de forte investimento, que terão de ocorrer nos próximos anos (reabilitação do telhado; revisão e modernização de toda a instalação elétrica; implementação das novas medidas em matéria de segurança contra incêndios, reforçando as condições de segurança). Assim, neste âmbito, foram apenas feitas pequenas intervenções ou reparações de conservação e manutenção correntes, destacando-se um programa de substituição da iluminação do CNM por iluminação LED, a pensar na sustentabilidade e na aposta na redução do impacto ambiental da sua atividade, nomeadamente ao nível de recursos energéticos, e com impacto também em termos de redução de custos (o que já foi visível em 2017).

Iniciámos também a época com uma das nossas salas transformadas num espaço especialmente dedicado ao karaté e ao judo, com o piso forrado de tatami, piso específico e próprio para o correto desenvolvimento destas atividades. Colocámos ainda duas televisões LED para divulgação de informação relativa à instituição e às nossas atividades aos nossos associados, praticantes e seus familiares, enquanto aguardam pelo fim das aulas dos filhos, por exemplo.

A concessão da exploração do bar, *Artes Bar CNM*, iniciada em 2015 com este novo conceito, manteve-se até julho. Durante estes quase dois anos, contrariando o ambiente e a fama adquirida nos anos anteriores, conseguiu-se um espaço mais familiar e aprazível para associados e praticantes, complementado com o desenvolvimento de uma oferta cultural de lazer e entretenimento, que se mostrou de sucesso, em particular nas noites de fim de semana. No entanto, a concessionária denunciou o contrato, não entrando em vigor a sua renovação por um novo período. No final do ano, foi ainda iniciada uma nova experiência de concessão, em moldes diferentes, através da exploração direta por parte de uma empresa associada aos Cafés Feb, mas manteve-se por pouco tempo, levando a direção do CNM a repensar a forma de exploração do bar para o ano de 2018.

Neste âmbito, há ainda de destacar que manteve o pagamento das dívidas por parte dos anteriores concessionários, após o processo de recuperação destes valores despoletado pelo CNM.

9. Eventos e divulgação

Ao nível dos eventos, continua a merecer destaque o Festival de Passagem de Ano, com mais uma edição, 2016/2017, à semelhança do que tem vindo a acontecer desde 2007/08, numa organização conjunta CNM e *Tradballs*, com três dias de festa preenchidos com *workshops* e as noites preenchidas com os já famosos bailes.

No dia 01 de junho, o CNM esteve em festa e comemorou o Dia Mundial da Criança, sob o tema “No Dia Mundial da Criança... entra e dança!”, com muitas surpresas, e envolvendo os jovens praticantes de todas as atividades que neste dia se encontravam no CNM.

Também em junho, recebemos no nosso ginásio um concerto do Coimbra Gospel Choir.

Para além dos eventos específicos e das participações de cada uma das atividades (detalhadas no ponto 10.), foram muitas as iniciativas em que o CNM participou em colaboração com outras forças vivas da cidade: a Feira Cultural de Coimbra, a Feira das Associações no âmbito das comemorações do 25 de Abril, a Feira das Modalidades e as celebrações do Dia Olímpico, a iniciativa Coimbra a Dançar ou as Noites de Verão do Bairro Norton de Matos.

Destaca-se a presença permanente do CNM e das suas atividades nos meios de comunicação social regionais. Para além das inúmeras notícias, referências e destaques, o CNM esteve em evidência em duas edições do Diário de Coimbra, de fevereiro e de outubro, como um dos elementos de atração de famílias jovens para o Bairro Norton de Matos e como uma referência no apoio às famílias, respetivamente.



Mas mantém-se a visibilidade nacional das atividades do CNM, essencialmente dado o nível competitivo que foi alcançado por algumas atividades. Destacam-se as presenças e participações da nossa premiada ginasta Tânia Domingues na televisão, com destaque para o programa “Os Extraordinários” (RTP), onde foi uma das finalistas, ou no programa “A Praça” (também na RTP), bem como a presença regular nos jornais desportivos nacionais, no âmbito das participações e dos resultados das nossas ginastas. Mas esta visibilidade não é exclusiva da área desportiva, com o nosso coordenador e professor Marcelo dos Reis a participar no programa “É a vida Alvim” no Canal Q apresentado por Fernando Alvim.

Em 2017, manteve-se o investimento em divulgação das atividades, através de diversos meios. Para além da utilização dos meios de comunicação social (maioritariamente imprensa), destaca-se o site www.cnm.pt e a página no *facebook* ([facebook/CentroNortonMatos](https://www.facebook.com/CentroNortonMatos)), que tem vindo a constituir-se como a mais importante fonte de divulgação de toda a atividade do CNM, tendo registado um acréscimo de 1160 “gostos” ao longo do ano (+19,9%). E a novidade deste ano é o Instagram, com as páginas das Academias de Dança e de Música do CNM.

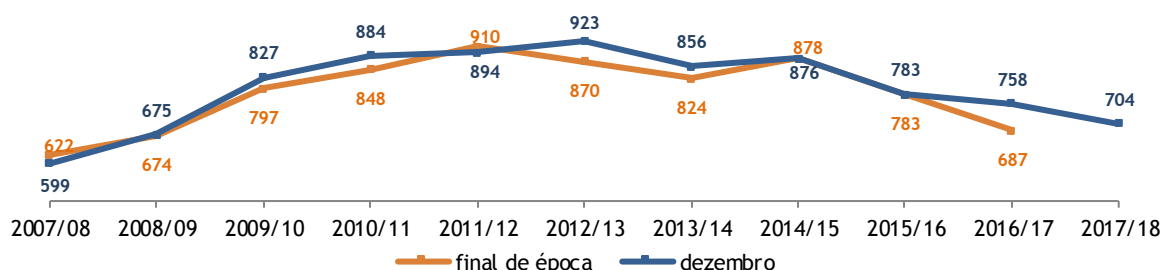
Foi ainda efetuado algum investimento no desenvolvimento de uma nova imagem (com o apoio do Estúdio ORA), mais moderna e arrojada, para a Academia de Dança, a título experimental, servindo como teste para as restantes atividades, incluindo a criação de novos *roll-ups* e *flyers* e de material promocional (como camisolas, t-shirts ou pulseiras).

10. Atividades culturais e desportivas

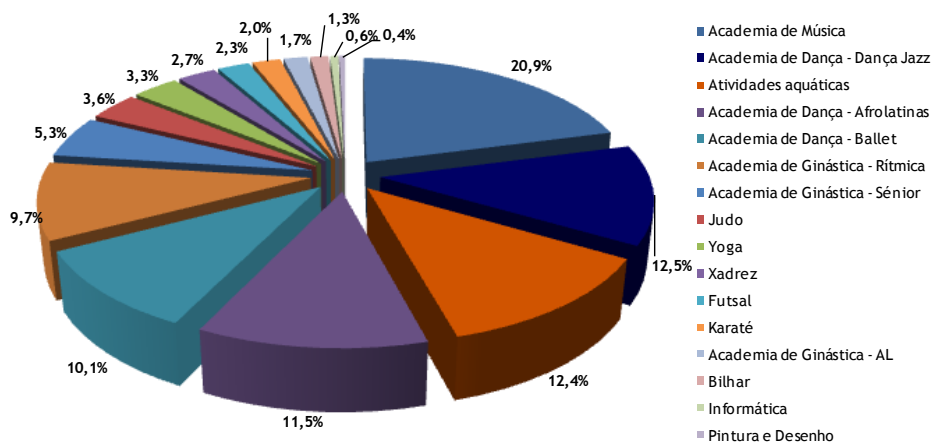
O outro pilar da coletividade, paralelo aos associados, assenta nas atividades desenvolvidas e nos seus praticantes. O apoio e a divulgação das modalidades e a promoção do intercâmbio entre praticantes são a base para o fortalecimento deste pilar.

A direção tem mantido uma política de proximidade com os professores / treinadores / monitores, de forma a promover um acompanhamento ativo das diferentes atividades.

No que respeita ao número de praticantes inscritos, e comparando os números finais das épocas 2015/2016 e 2016/2017, verifica-se que se registou uma redução total de 12,3%. O início de época 2017/2018 apresenta também um decréscimo de 7,1%, quando comparado com período homólogo do ano anterior.



A distribuição dos praticantes por atividade, em dezembro de 2017 (época 2017/2018) pode ser assim representada:



Observando a evolução verificada em cada uma das atividades no último ano, constata-se que, em dezembro, as atividades culturais - música, ballet, dança jazz, danças afro-latinas, pintura e informática - representavam 56% do total de praticantes de todas as atividades do CNM, percentagem que diminuiu 4 pontos percentuais em relação ao ano anterior, por contrapartida das atividades desportivas.

Atividade	2015/16	2016/17				2016/17			
	n.º final	inscrições	desistências	n.º final	variação	dez.2016	dez.2017	variação	
Academia de Dança - Ballet	75	83	23	60	↓ -15 -20,0%	75	71	↓ -4 -5,3%	
Academia de Dança - Dança Jazz	105	125	25	100	↓ -5 -4,8%	112	88	↓ -24 -21,4%	
Academia de Dança - Afro-latinas	51	90	31	59	↑ 8 15,7%	71	81	↑ 10 14,1%	
Academia de Música	184	152	21	131	↓ -53 -28,8%	147	147	→ 0 0,0%	
Academia de Ginástica - Rítmica	67	73	8	65	↓ -2 -3,0%	70	68	↓ -2 -2,9%	
Academia de Ginástica - Sénior	34	40	3	37	↑ 3 8,8%	38	37	↓ -1 -2,6%	
Academia de Ginástica - AL	17	21	7	14	↓ -3 -17,6%	19	12	↓ -7 -36,8%	
Academia de Ginástica - Zumba	16	15	11	4	↓ -12 -75,0%	12	0	↓ -12 -100,0%	
Atividades Aquáticas	92	111	26	85	↓ -7 -7,6%	93	87	↓ -6 -6,5%	
Bilhar	19	15	0	15	↓ -4 -21,1%	8	9	↑ 1 12,5%	
Futsal	24	29	3	26	↑ 2 8,3%	26	16	↓ -10 -38,5%	
Informática	7	9	2	7	→ 0 0,0%	7	4	↓ -3 -42,9%	
Judo	39	39	7	32	↓ -7 -17,9%	38	25	↓ -13 -34,2%	
Karaté	12	14	1	13	↑ 1 8,3%	12	14	↑ 2 16,7%	
Pintura e Desenho	9	3	0	3	↓ -6 -66,7%	0	3	↑ 3 -	
Xadrez	15	14	0	14	↓ -1 -6,7%	11	19	↑ 8 72,7%	
Yoga	17	28	6	22	↑ 5 29,4%	19	23	↑ 4 21,1%	
Total	783	861	174	687	↓ -96 -12,3%	758	704	↓ -54 -7,1%	

Apresentam-se, de seguida, breves relatórios de cada atividade.

10.1. Academia de Dança CNM

No seguimento da sua reestruturação recente, a Academia de Dança modernizou os conceitos artísticos e alargou a oferta de estilos de dança (sem abdicar, no entanto, das vertentes clássicas), continuando a dar garantias de manutenção do "selo de qualidade" do Centro Norton de Matos!



E como prova disso, durante o último ano, realizou um conjunto de eventos que juntaram o ballet e a dança jazz, nas suas múltiplas vertentes.

Destacamos a realização do ATL de férias de verão da Academia de Dança CNM, o Whoosh! Durante duas semanas, de 3 a 14 de julho, proporcionámos horas de sorrisos, amizade e diversão aos mais pequenos e também aos mais crescidos, dando-lhes a conhecer o mundo mágico que é a dança e todos os benefícios que esta pode trazer. Foi um sucesso, com 51 participantes, coordenados pelas professoras da Academia - Emily Gooijer, Inês Pedruco e Rita Morais - e por conjunto de professoras convidadas- Claire Larnerd, Cecília Carneby e Joana Pinto -, e com o apoio de um conjunto de voluntários, a quem o CNM agradece!

Para além das atividades associadas ao ballet, dança contemporânea e dança jazz, realizaram-se outras atividades como o teatro musical, aulas de caráter tarantela, aulas técnicas, aulas de costura para adereços de dança,..., permitindo ocupar os tempos livres durante estes dias de férias, das 8h30 às 18h00, com as refeições incluídas e realizadas no CNM. No último dia de cada semana realizou-se um pequeno espetáculo destinado à apresentação e demonstração aos pais, familiares e amigos dos resultados de uma semana repleta de dança.

Já na nova época, 2017/2018, chegaram os *Move It Shows*, um conjunto de espetáculos, demonstrações e exibições de jazz, street jazz, lyrical jazz e dança contemporânea, juntando as atividades de jazz e ballet. Neste âmbito, realizaram-se quatro *Move It Shows* em 2017:

- Atrium Solum - 28 de outubro;
- Coimbra Shopping - 11 de novembro;
- Casa das Artes de Miranda do Corvo - 25 de novembro;
- Mercado de natal "Coimbra a Criar", na Quinta das Lágrimas - 2 de dezembro;
- Conservatório Música de Coimbra, a convite da Cimpor - dezembro.

Mas os *Move It Shows* não terminaram por aqui, continuando para 2018!

No dia 21 de dezembro, lotação esgotada para assistir ao espetáculo de Natal da Academia de Dança CNM, *The Christmas Dance Show*, no Auditório do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), que mais uma vez juntou as duas atividades.

A Academia de Dança juntou-se ainda à Academia de Música para um projeto de Teatro Musical. Realizou-se um Open Day dedicado ao projeto, onde participou um número interessante de crianças; no entanto, abertas as inscrições, não se alcançou o número mínimo para funcionamento como atividade autónoma.

10.1.1. Ballet

O ensino do ballet manteve, após a reestruturação, as vertentes clássica e contemporânea, asseguradas na época 2016/2017 por duas professoras de prestígio, com a garantia de qualidade do ensino de ballet no CNM, Inês Pedruco e Rita Morais.

Em 2017/2018, dada a impossibilidade de Inês Pedruco de continuar a lecionar no CNM, Catarina Gomes e Inês Cardoso juntaram-se à professora Rita Morais para assegurar o conjunto de atividades de ballet, destacando-se também, nesta nova época, o regresso dos exames da *Royal Academy of Dance* (RAD) ao CNM, com o habitual nível de exigência a que nos habituaram em anos anteriores.

O ballet do CNM proporciona aos alunos uma experiência diversificada que está intrinsecamente ligada à dança e ao prazer do movimento, combinando elementos diferentes, como a técnica de dança clássica ou o "movimento livre", na dança contemporânea. No seu conjunto, estes elementos favorecem o desenvolvimento das capacidades motoras, criatividade, orientação espacial e temporal, melhora a aptidão física, incentivam a autoconfiança e determinação, assim como a educação social e pessoal do aluno.

Para além dos escalões de ballet já anteriormente existentes, a oferta passou a contemplar as aulas particulares para aperfeiçoamento técnico, para além de uma turma *baby class* (a partir dos 3 anos) - atualmente designada como pré-primário. Como novidade da época 2017/2018 destaca-se a criação de uma turma específica de barra de chão, que pode ser frequentada em três regimes: de forma isolada, associada à frequência dança contemporânea ou frequentada por qualquer aluno que frequente alguma atividade da Academia de Dança CNM, complementando-a.

Como é já tradição, realizou-se no TAGV, a 30 de junho, o espetáculo de encerramento da época 2016/2017, com a participação de todas as bailarinas e que contou com a colaboração da Quantunna - Tuna Mista da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Realça-se ainda a participação em eventos organizados pela Câmara Municipal de Coimbra, como foi o caso da Feira Cultural de Coimbra 2017, no dia 03 de junho.

Já no decurso da época 2017/2018, destacam-se os *Move It Shows*, com a participação das alunas de dança contemporânea, e o *The Christmas Dance Show*, a 21 de dezembro, no Auditório do CHUC, referidos anteriormente. Realizaram-se ainda, na mesma altura, aulas abertas com objetivo de mostrar a evolução do trabalho desenvolvido pelas bailarinas mais jovens nos primeiros meses da época.

Ainda em dezembro, a Academia de Dança CNM - Ballet foi a um espetáculo... de ballet! Numa noite diferente, as nossas bailarinas tiveram oportunidade de assistir ao Quebra-Nozes, um magnífico clássico de natal de Tchaikovsky, pelo *Russian Classical Ballet*.

10.1.2. Jazz

No âmbito do processo de renovação e modernização efetuado, a dança jazz, iniciada no CNM em 1997, tem desde a época 2015/2016 uma oferta mais diversificada de estilos, passando a incluir

também *street jazz* e *lyrical dance*, abrangendo os diversos escalões etários (a partir dos 5 anos e incluindo a oferta para adultos), o que se mostrou ser uma aposta bem sucedida.

As aulas são lecionadas por Emily Gooijer, bailarina holandesa, que fez a sua formação no *Theatre School of Dance* (Amsterdão) e no *Fonty's Dance Academie* (Brabant). Participou em inúmeros espetáculos e digressões na Europa, Ásia e África. Em 2000, iniciou em Paris a sua atividade com instrutora de *show dance/burlesque*. A partir de 2001 integrou a companhia de dança do *Moulin Rouge* (Paris), tendo integrado, em 2002, o Moulin Rouge Tour em Istambul. Entre 2009 e 2011 lecionou dança *jazz*, *dance fitness* e *stretching* na Holanda e em Portugal. Após presença em Macau como instrutora de *zumba fitness*, radicou-se na Figueira da Foz em 2013, dando aulas de dança *jazz*, *street jazz*, *lyrical dance* e *zumba fitness* também em Coimbra.

Sendo a dança um organismo vivo, volátil, repleto de estilos distintos e complementares, torna-se fundamental a realização de espetáculos destinados à sua promoção, circulação e difusão. Neste âmbito, realizou-se o habitual espetáculo de encerramento de ano 2016/2017, realizado a 29 de junho, no Teatro Académico de Gil Vicente, com o título *Move IT Show*.

Foi aliás este o mote para o conjunto de espetáculos *Move It Shows*, que juntou as atividades da Academia de Dança CNM e que se tem vindo a concretizar ao longo de 2017/2018, em diversos espaços da cidade, como referido anteriormente.

No final do ano, foi a vez do *The Christmas Dance Show*, a 21 de dezembro, no Auditório do CHUC.

As várias classes de Dança Jazz participaram ainda em eventos organizados por outras entidades, nomeadamente a 03 de junho, na Feira Cultural de Coimbra, evento organizado pela Câmara Municipal de Coimbra, e colaboraram com o Núcleo de Estudantes de Medicina da AAC na realização de um divertido Workshop de Dança Jazz.

10.1.3. Danças Afro-latinas

Iniciada na época 2010/2011, a atividade de danças afro-latinas - Salsa, Son, Bachata, Kizomba, Semba, Kuduro, Merengue,... -, orientada por Pedro Folques e Teresa Dinis (2016/2017), manteve o sucesso, tendo vindo a registar sucessivos aumentos de praticantes ao longo dos anos, com a consequente necessidade de abertura de novas turmas. Mantem atualmente os três escalões disponíveis (iniciados, intermédios e avançados), num total de quatro turmas, sendo objetivo que o praticante vá evoluindo de escalão, até chegar ao mais elevado. Alguns alunos do grupo mais avançado ajudam na turma de iniciação, o que é importante para a progressão. A nível técnico, a evolução registada tem sido evidente, sendo a maior dificuldade o número reduzido de homens face ao número de mulheres.

Mas porque a paixão pela dança não tem idade, foi criada, no final de 2014/2015, uma nova turma, "Dança para todos", especialmente dedicada à população sénior, sem limites de idade, com ou sem experiência de dança. E sendo bem-sucedida, tem-se mantido, aumentando o seu número de praticantes de ano para ano e obrigando à criação de uma segunda turma.

Na época 2015/2016, o alargamento fez-se aos segmentos etários mais novos, com uma turma de afro-latinas *kids*, que registou sucesso imediato, mantendo-se em funcionamento, com o apoio dos monitores Soraia Perpétuo e Hélder Tavares.

Desta forma, qualquer que seja o objetivo - aprendizagem dos passos destes ritmos, forma física, fuga ao stress, ocupação de tempos livres, convívio e socialização -, e qualquer que seja a idade ou o grau de experiência de dança, o CNM tem a turma certa de danças afro-latinas!

No ano de 2017, as danças afro-latinas participaram e efetuaram exibições em eventos organizados pela CMC, designadamente na Feira Cultural (Parque da Cidade, 03 de junho), com uma aula aberta de danças afro-latinas kids para todas as crianças e jovens, na Feira das Associações, no âmbito das Comemorações do 25 de abril de 1974, na Praça do Comércio, e no evento Coimbra a Dançar, com participação no Encontro de Grupos de Dança Moderna, na Praça 8 de maio.

Como habitualmente, participaram nas Noites de Verão do Bairro Norton de Matos (22 de julho), juntamente com outras atividades do CNM, a convite da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

A convite do Núcleo de Estudantes de Medicina da AAC, realizou-se um divertido Workshop, dando a conhecer - e a experimentar - as nossas danças afro-latinas.

A atividade participou em alguns eventos solidários, destacando-se um almoço na Casa dos Pobres (14 de fevereiro), o jantar dançante solidário da ONG Building 4Humanity (25 de março), para angariação de fundos para a construção de uma escola primária na Guiné-Bissau ou o magusto solidário da Associação da Previdência Portuguesa (12 de novembro), para angariação de fundos para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes.

Para além da já habitual participação da Expofacic (06 de agosto), foram ainda efetuadas apresentações e exibições diversas, nomeadamente nas comemorações do Dia dos Escuteiros (26 de janeiro), no evento Dançar com Divertimento, em Saltadouro (26 de março), no Alma Shopping (22 de abril), na Real Filarmónica Taveirense (24 de abril), nas comemorações do Dia Mundial da Dança em Tábua (29 de abril), em Saltadouro (04 de junho), no Festival MPMm na Praia de Mira (27 de agosto), no Grupo Recreativo Vilaverdense (28 de outubro) ou no 177.º aniversário da Assembleia Figueirense.

Tendo também como objetivo o convívio e a socialização e um escape ao stress diário, para além das aulas semanais e das exibições, têm-se ainda organizado eventos e jantares dançantes regulares, fora da sala de aula, para treinar a dança noutros contextos, como a caminhada e picnic dançante na Praia da Rebordosa.

Por fim, destaca-se ainda o habitual lanche de final da época das danças afro-latinas kids, a 17 de junho, com o CNM de portas abertas a todos os que quiseram participar, com exibições dos nossos dançarinos e, claro, muita dança!

10.2. Academia de Música CNM

A Academia de Música CNM foi criada a 1 de outubro de 2008, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelos professores que ao longo da história do CNM desenvolveram a prática de ensino musical e de instrumento nesta instituição, de utilidade pública, criada em agosto de 1951.

Nas suas mais de seis décadas dedicadas à cultura, a música desempenhou sempre um lugar de destaque. Não podendo destacar todos, realça-se o professor Arnaldo Duarte Silva, o “Felício”, que tem, desde fevereiro de 1986, como reconhecimento do seu papel para a importância da música na instituição, uma sala com o seu nome (a sala onde deu aulas a centenas de alunos). O ano de 1987 ficou marcado pela realização do primeiro concerto público da atividade musical no CNM, e que desde aí se tornou uma realidade, mantida e incrementada pela Academia de Música.

Dentro da música, a formação musical e o ensino de piano, órgão, flauta, guitarra e viola são das atividades mais antigas na instituição, mas a Academia veio alargar consideravelmente o leque de opções de aprendizagem.

Pelo passado que herdou, pela capacidade em articular a tradição com a permanente inovação pedagógica, artística e técnica, por contar com um corpo docente da mais elevada qualidade e por dispor de instalações e equipamentos especialmente adequados à concretização das suas atividades, a Academia de Música CNM tem vindo a afirmar-se como uma referência no panorama da vida musical da cidade de Coimbra.



A época 2014/2015 marcou uma viragem, com a gestão da Academia a sofrer profundas alterações, com a definição de um novo modelo de gestão, tendo a direção optado por um modelo de gestão direta - semelhante ao das restantes atividades -, preferindo assim não entregar a sua gestão a uma empresa privada com fins lucrativos, como acontecia com o anterior contrato.

A Academia é atualmente coordenada pelo professor Marcelo dos Reis, voz proeminente da nova geração de improvisadores europeus, com a sua obra aclamada, tendo sido considerado, em 2015 e em 2016, um dos cinco melhores guitarristas de jazz de vanguarda do mundo, pela publicação *El Intruso*, numa votação no *Anual Internacional Critics Poll* que englobou críticos e jornalistas de 18 países. Em 2017, foi escolhido como um dos três músicos do ano pela jazz.pt, com 6 discos nos quais participa a integrar a lista dos melhores discos do ano.

Continua a manter a sua colaboração com o Jazz ao Centro - Encontros Internacionais de Jazz de Coimbra, um evento nascido em 2003 no CNM, bem como a participar em inúmeros eventos e a realizar concertos, como foi o caso, em 2017, de um concerto a solo, no TAGV, no âmbito do 31.º aniversário da Rádio Universidade de Coimbra. Foi um dos entrevistados no programa “É a vida Alvim”, no Canal Q, apresentado por Fernando Alvim.

Em 2017/2018, a 31 de dezembro, a Academia mantinha o número de praticantes comparativamente ao período homólogo do ano anterior, não considerando o segmento escolas e jardins-de-infância (por funcionar de forma diferente, por turmas organizadas nas escolas, com números variáveis de praticantes); em 2016/2017, este segmento terá atingido, no total do ano, cerca de 120 alunos. Mantém-se assim a situação de estar ainda abaixo da capacidade máxima, atingida em anos anteriores, mas que, atendendo à qualidade da equipa e do ensino pedagógico desenvolvido, visível na prestação individual e em grupo dos alunos, será brevemente alcançada.

A Academia continua a caracterizar-se pela personalização dos horários de ensino, pela diversificação das opções com a aprendizagem de mais de 15 instrumentos (**Acordeão e Concertina, Baixo, Bandolim, Bateria, Cavaquinho, Clarinete, Contrabaixo, Flauta Transversal, Guitarra, Guitarra Portuguesa, Piano, Saxofone, Trompete, Viola Braguesa, Violino e Violoncelo**), pela criação da possibilidade de vivências da prática musical conjunta (**classes de conjunto**) e por uma prática de ensino inovadora, e apoiada num corpo docente que integra alguns dos melhores músicos e professores nas respetivas áreas, num total de 16 no ano de 2017.

A oferta completa-se com as aulas de **formação musical** e as aulas de **canto**, bem como as atividades **música para bebés** (dos 3 aos 36 meses), **expressão musical** (entre os 3 e os 5 anos) e a leção em **colégios / jardins-de-infância / escolas**.

Um destaque particular para a **música ativa**, atividade semanal destinada à população sénior que pretende explorar a sua paixão pela música. Cantar, dançar, tocar um instrumento, construir um repertório, subir ao palco e, acima de tudo, conviver, são características que fazem parte desta verdadeira experiência musical destinada a jovens com mais de 60 anos, contribuindo para o envelhecimento ativo.

Têm vindo a ser alcançados os objetivos de melhoria contínua da qualidade do ensino pedagógico desenvolvido, de ótimos desempenhos da prestação individual e em grupo dos alunos da Academia de Música e de uma elevada taxa de sucesso dos alunos que ingressaram em escolas de ensino oficial após frequentarem a Academia CNM.

O encerramento da época 2016/2017 decorreu a 08 de julho, no Salão Brazil, com casa cheia para assistir à audição e apresentação dos alunos da Academia, inserida no âmbito do protocolo de colaboração entre o CNM e o Jazz ao Centro Clube (JACC), assinalando o compromisso de um ensino dinâmico, que promove o contacto dos alunos com a criação artística. Mas antes, tinha já decorrido uma outra festa de encerramento, no dia 27 de junho, onde foi celebrada a Música Ativa, a Expressão Musical e o instrumento bandolim, que apresentaram algum do trabalho desenvolvido ao longo ao ano letivo, num são convívio entre os mais novos e os mais velhos da nossa Academia, numa festa realizada no largo exterior do edifício, em plena rua do nosso Bairro. Assim, mais uma vez, como vem sendo hábito, e porque o CNM é parte integrante e ativa da comunidade a que pertence, a Academia saiu fora de portas e partilhou a sua música! E ainda no âmbito do encerramento da época, não podemos esquecer as festas das nossas escolas e jardins-de-infância...

Já na nova época, 2017/2018, realizaram-se as festas e audições de natal: a 15 de dezembro realizou-se, nas instalações da Academia, a Audição de Piano, com cerca de 30 alunos; e a 17 de dezembro realizou-se a Audição de Natal, no CNM, com casa cheia para a apresentação de algum do trabalho já desenvolvido pelos nossos alunos na nova época.

Depois de ter começado o ano de 2017 a cantar as Janeiras, percorrendo as ruas do Bairro Norton de Matos, destaque para as muitas e contínuas participações da Música Ativa, nomeadamente em eventos de cariz social. Na nova época, 2017/2018, a primeira apresentação pública foi em outubro, na apresentação do livro "Crónicas do Envelhecer" de Joaquim Manuel Pinto Serra, na Biblioteca da Casa da Cultura de Coimbra.

Ao longo do ano, foram sendo efetuadas apresentações das turmas de Expressão Musical nas instalações do CNM, sendo que em 2017/2018, após um ano de intensa atividade artística e criativa, a professora Vânia Couto, vocalista dos projetos Pensão Flor e Macadame, entre outros, regressou ao CNM para as mais divertidas e pedagógicas aulas de Expressão Musical!

E como já vem sendo habitual, a Academia de Música CNM participou na festa final de ano dos nossos vizinhos da Escola EB1 Norton de Matos, no Arraial realizado em junho.

10.3. Academia de Ginástica CNM



10.3.1 Rítmica

Sob orientação da treinadora Nina Chevts, e com apoio da treinadora Elena Seletcaia, prosseguiu-se com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, considerando-se alcançados todos os objetivos: desenvolver e divulgar a ginástica rítmica, apostar na continuidade de uma escola da modalidade, apurar atletas para participações internacionais e nacionais; alcançar títulos a nível nacional e distrital e afirmar a Ginástica Rítmica do CNM no panorama nacional - e internacional - da modalidade.

A Federação de Ginástica de Portugal divulgou em novembro os rankings e recordes para o Ciclo Olímpico 2017-2020 na disciplina de Ginástica Rítmica. Com base nos resultados desportivos nacionais Tânia Domingues posicionou-se no 2.º lugar no ranking nacional de seniores elite, com um recorde em seniores e seniores elite, em arco, obtido no Campeonato Nacional de 1.ª Divisão, com uma nota de 17,2. No escalão juniores elite Beatriz Rodrigues ascende à 5.ª posição nacional e Beatriz Pinto mantem-se na 6.ª posição. Destaca-se ainda que no escalão de iniciadas, Catarina

Santos, classifica-se também na 6.^a posição a nível nacional, Ana Leonor Vieira na 11.^a posição, Victoria Caldeira na 19.^a e Elisabete Seletcaia 22.^a.

Com base nos fantásticos resultados da época, as ginastas Tânia Domingues e Beatriz Rodrigues integram assim os Quadros das Seleções Nacionais Individuais (séniores) para 2017/2018, continuando o CNM a ter duas ginastas presentes na Seleção Nacional.

Por outro lado, Tânia Domingues e Beatriz Pinto mantêm-se como ginastas elite nos respetivos escalões, sénior e júnior, e Catarina Santos integra o quadro das jovens promessas.

Começando por destacar as participações do calendário internacional da época 2016/2017, a ginasta Tânia Domingues participou nas duas mais importantes competições: o Campeonato do Mundo de Ginástica Rítmica, em Pesaro, Itália, em agosto, e o Campeonato da Europa, em Budapeste, Hungria, em maio. Nesta última prova, o brilhante 34.º lugar em fita permite-lhe obter o estatuto de alto rendimento (nível B).

Antes disso, participou no Torneio Internacional Baltic Hoop 2017, realizado em Riga, Letónia, em março, alcançando a 18.^a posição, num total de 28 ginastas em representação de 14 países, tendo obtido o seu melhor resultado por aparelhos no arco e tendo sido a melhor ginasta portuguesa em prova. Foi ainda eleita "Miss Graciosidade" da competição! Representou ainda as cores no nosso país na Taça do Mundo de Pesaro, Itália, em março, na Taça do Mundo de Baku, Azerbaijão, em abril, e na Taça do Mundo de Kazan, Rússia, em agosto.

As nossas ginastas juniores elite Beatriz Pinto e Beatriz Rodrigues representaram Portugal no *Grand Prix de Marbella* (março/abril), e em dezembro, Beatriz Pinto alcançou a final de fita no consagrado Torneio Internacional de León - IV Memorial Ángel Fernandez Córdoba; num total de 32 ginastas de vários países, a ginasta do CNM obteve uma das oito melhores pontuações neste aparelho.

Nos torneios internacionais realizados em Portugal, no Torneio Internacional de Lisboa (março), Tânia Domingues foi 5.^a na qualificação geral, tendo alcançado um 2.º lugar em maças e um 3.º em bola nas finais; Beatriz Rodrigues e Beatriz Pinto alcançaram, respetivamente, o 15.º e o 19.º lugares na classificação geral do escalão júnior. Destaca-se ainda a participação de Tânia Domingues na Taça do Mundo de Portimão (11.^a na classificação geral e melhor resultado em bola, em 9.º lugar) e de Beatriz Pinto (12.^a na classificação geral) e Beatriz Rodrigues (17.^a) no Torneio Internacional de Portimão, em maio, tendo a treinadora do CNM Nina Chevts sido uma das treinadoras da delegação portuguesa a esta prova.

A nível nacional, na última época o CNM participou em todas as provas dos campeonatos nacionais e distritais, de acordo com os calendários da Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra (AGDC) e da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), respetivamente. Destacam-se:

- Taça de Portugal de Ginástica Rítmica (março): o CNM alcançou o 4.º lugar da classificação geral, a um passo do pódio, numa prova que contou com 21 equipas a concurso, representando 13 clubes, num total de 136 ginastas;
- I Open de Conjuntos (março): 1.º lugar com o conjunto juvenil de 5 arcos;
- Torneio José António Marques de Ginástica Rítmica (março), prova coorganizada pela Federação de Ginástica de Portugal e pelo CNM, com a colaboração do Município de Coimbra e da Junta de

Freguesia de Santo António dos Olivais de Coimbra: o CNM arrecadou uma dezena de medalhas - Tânia Domingues (Elites Seniores) foi a primeira classificada em bola, alcançou a prata nos aparelhos maças e fita e foi terceira no arco, tendo alcançado a prata na classificação geral; em juniores elite, Beatriz Pinto foi ouro nos aparelhos bola e fita, subindo ao pódio na terceira posição em maças; no mesmo escalão, Beatriz Rodrigues conseguiu a prata em bola; a iniciada Catarina Santos alcançou o 2.º lugar em bola;

- Campeonato Nacional Base (abril): participação de 1 iniciada, 2 juvenis e 1 júnior; Mariana Santos (escalão iniciado) sagrou-se campeã nacional de movimentos livres e vice-campeã nacional absoluta e alcançou o bronze em arco, e Maria Silva conquistou a medalha de bronze no aparelho corda (juniores);

- II Open de Conjuntos (abril): 2.º lugar com o conjunto juvenil de 5 arcos;

- Campeonato Nacional de 1.ª divisão e elites (abril, São João de Ver): com participação de oito ginastas do CNM, Tânia Domingues (sénior elite) alcançou o 2.º lugar da classificação geral, o 1.º lugar em arco, o 2.º em bola, em maças e em fita; Beatriz Pinto (juniores) foi 3.ª em bola;

- Super finais, realizadas em junho, em Guimarães, provas para atribuição dos títulos dos Campeonatos Nacionais das várias disciplinas de ginástica, em que o CNM participou com quatro ginastas - Tânia Domingues, Beatriz Pinto, Beatriz Rodrigues e Catarina Santos: Tânia Domingues arrecadou 4 títulos no seu escalão (sénior elite), consagrando-se vice-campeã nacional de Ginástica Rítmica em arco, em bola, em fita e em maças;

- Campeonato Nacional de Conjuntos de Ginástica Rítmica (julho, em Lisboa): o CNM participou com o conjunto iniciado de cordas, tendo-se classificado em 10.º lugar e com o conjunto juvenil de arco (10.º).

Ao nível distrital:

- Campeonato Distrital da Liga Base de Ginástica Rítmica (março), Figueira da Foz: Mariana Santos sagrou-se campeã distrital na classificação geral, no escalão de iniciadas, alcançando ainda o 1.º lugar em movimentos livres e o 2.º lugar em arco, com apuramento direto para o Campeonato Nacional da Liga Base; foram também apuradas para o Campeonato Nacional as ginastas juvenis Kateryna Dzyakanava (vice-campeã distrital deste escalão) e Bruna Simões e as ginastas juniores Bruna Lopes e Maria Silva;

- Campeonato Distrital da 1.ª Divisão e Divisão Elite, em Aveiro (abril): o CNM fez-se representar com 5 ginastas, divididas em 3 escalões e, no total, conquistou 21 medalhas - no escalão iniciado, Catarina Santos alcançou o 1.º lugar em bola e corda, o 2.º lugar em movimentos livres e o 1.º lugar da classificação geral, sagrando-se campeã distrital; no mesmo escalão, Ana Vieira obteve o 1.º lugar em movimentos livres, o 2.º lugar em bola e corda e o 2.º lugar da classificação geral, sagrando-se vice-campeã distrital; ainda neste escalão, Victória Caldeira conseguiu o 3.º lugar em bola e corda e o 3.º lugar da classificação geral; no escalão juvenil, Elisabete Seletcaia alcançou o 1.º lugar em fita, o 2.º lugar em arco, o 3.º lugar em bola e movimentos livres e o 3.º lugar da classificação geral; no escalão sénior elite, Tânia Domingues sagrou-se campeã distrital, ganhando tudo o que havia para ganhar, com um total de 5 medalhas de 1.º lugar; destaque ainda para a

excelente participação das nossas ginastas benjamins e infantis, que conquistaram um magnífico 2.º lugar;

- Campeonato Distrital de Conjuntos e Torneio de Níveis (junho), na Figueira da Foz: no escalão juvenil, o conjunto de 5 arcos sagrou-se campeão distrital; no escalão iniciado, o conjunto de 5 cordas alcançou o título de vice-campeão distrital; estiveram ainda em competição dois conjuntos de fitas do CNM que alcançaram o 1.º e 2.º lugar no seu nível.

O CNM participou ainda em diversos torneios, como o Torneio Internacional de Ginástica Rítmica - AGN CUP (com participação de 2 ginastas juniores do CNM), o Torneio Nacional de Algés (6 ginastas) ou o Torneio Nacional de Conjuntos de Santo Tirso (conjunto juvenil, com 6 ginastas, tendo alcançado o 3.º lugar). As nossas ginastas participaram ainda nos diversos Torneios de Níveis e Encontros de Benjamins e Infantis, destacando-se os resultados do 2.º Torneio de Níveis Individual e Conjuntos, realizado em junho, em Aveiro, com um 1.º lugar de conjuntos juvenis, um 2.ª de conjunto iniciados, um 1.ª lugar e um 2.º lugar em fita (júnior) e um 1.º lugar em bolas (também júnior).

O CNM esteve presente na 5.ª Festa Nacional da Ginástica, evento realizado em junho, em Faro, e que contou com a participação de 3000 ginastas e com a ginasta Tânia Domingues, que participou mais uma vez na Batalha de Campeões, onde os melhores ginastas portugueses desafiaram os limites.

E em dezembro, Tânia Domingues recebeu a medalha de Mérito Desportivo do Município de Coimbra relativa à época 2015/2016.

A ginasta do CNM Beatriz Pinto foi uma das cinco ginastas Juniores Elite de 2003 que participaram no primeiro Estágio de Preparação organizado pela Federação de Ginástica de Portugal para a Qualificação aos Jogos Olímpicos da Juventude, que decorrerão em outubro de 2018, em Buenos Aires (Argentina). E as ginastas Ana Vieira, Catarina Santos e Vitória Caldeira participaram no Estágio Jovens Promessas, organizado pela Federação de Ginástica de Portugal entre 14 e 18 de junho, sob a supervisão da treinadora nacional Darina Vasileva, com o intuito de dar continuidade aos trabalhos com as jovens ginastas, selecionadas com base nas indicações da treinadora nacional e nas provas nacionais realizadas esta época.

Como habitualmente, a ginástica rítmica participou ativamente em eventos realizados na cidade, acedendo aos convites efetuados pelas entidades responsáveis pelas organizações: participou na Feira Cultural de Coimbra (10 de junho) e participou das Noites de Verão (julho). Particular destaque para a participação, em junho, na Feira das Modalidades de Coimbra, uma organização da Câmara Municipal de Coimbra para celebrar o Dia Olímpico, com a ginástica rítmica do CNM a desfilar na cerimónia de abertura, tendo a ginasta Tânia Domingues sido a atleta escolhida para transportar a chama olímpica no evento! E para além de estar presente com um stand, as diversas classes de ginástica rítmica do CNM animaram ainda uma manhã no Parque Verde, com demonstrações dos seus exercícios.

As ginastas do CNM tiveram honras de abertura da 2.^a Gala dos Reis de Patinagem Artística da Região Centro, em janeiro, e foram ainda as animadoras de serviço de diversos jogos da secção de basquetebol da Associação Académica de Coimbra, numa salutar convivência entre as duas instituições! E em setembro, as nossas ginastas participaram, como convidadas, no 4.º Encontro de Dança Woldance.

No início do ano, a ginasta Tânia Domingues mostrou no primeiro programa de "Os Extraordinários" (RTP) porque é... extraordinária! Foi a vencedora na estreia do programa, numa impressionante prova de «Movimento Preciso», apurando-se para a final.

Em dezembro, comemorou-se o natal com a Ginástica Rítmica do CNM no Pavilhão Multidesportos, através das exposições que as nossas ginastas estão a preparar esta época!

A Ginástica Rítmica tem contado com o precioso apoio da Câmara Municipal de Coimbra, através da cedência do Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

10.3.2 Aeróbica / localizada

Sob orientação da monitora Paula Rocha, esta atividade, que envolve step, aeróbica e ginástica localizada, em sessões trissemanais de 45 minutos em horário pós-laboral, tem como objetivo geral o bom condicionamento físico e a harmonia corporal dos praticantes, contribuindo para o seu bem-estar global. Os objetivos mais específicos são a manutenção e a melhoria da condição física; a tonificação e o fortalecimento da musculatura; o reforço da resistência óssea; o aumento da função cardiovascular; a estimulação da circulação sanguínea, diminuindo a pressão arterial e diminuindo o risco de doenças cardiovasculares; o desenvolvimento da coordenação motora e a postura; o proporcionar de um espaço de agradável e são convívio possibilitando o "carregamento de baterias".

O trabalho é executado com coreografias em movimento contínuo ao ritmo de música pré-selecionada e as aulas são estruturadas em cinco fases: aquecimento; segmento aeróbio (cujo objetivo é desenvolver as capacidades cardiovasculares, motoras e de coordenação); retorno à calma; segmento localizado (que visa desenvolver a força muscular); e alongamentos.

A atividade tem estabilizado o seu número de praticantes, tendo efetuado, na última época, algumas exposições e demonstrações, destacando-se a participação na Feira Cultural de Coimbra, em junho, no Parque da Cidade.

10.3.3 Sénior

Dirigida à população com mais de 55 anos, a ginástica sénior, coordenada pela monitora Nina Chevts, registou uma evolução positiva ao longo dos anos, tendo atingido uma estabilização no número de praticantes e constituindo um bom indicador do papel relevante que o Centro desempenha junto desta faixa etária.

A atividade física nos idosos, desenvolvida através de expressão corporal, ajuda a estimular a interação social e o convívio, promove vários benefícios físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais. Todos estes benefícios refletem-se na qualidade de vida, auto estima e independência de terceiros, tornando-os capazes de desempenhar as mais elementares tarefas do dia-a-dia, aumentando a sensação de competência, mestria e controlo.

No dia 10 de junho, dia de Portugal, os nossos ginastas seniores participaram ativamente na Feira Cultural de Coimbra, com exibições da sua atividade.

10.3.4 Zumba

Zumba Fitness é uma atividade contagiante, que mistura dança e exercício físico. Trata-se de uma forma de dança aeróbica festiva e eficaz, divertida, de inspiração latina, fácil de acompanhar, queimando (muitas) calorias. O zumba alcança o equilíbrio perfeito entre exercícios de base progressivos, treinamento aeróbico e de fortalecimento para todo o corpo, trabalhando todos os grandes grupos de músculos, numa explosão aeróbica de alta energia. E é, sem dúvida, uma experiência que para além de produzir energia, estimula os sentidos, alivia o *stress* e melhora o humor e a boa disposição.

E, atendendo à procura, chegou ao CNM no final da época 2014/2015, à experiência, com a instrutora Emily Gooijer. Depois do sucesso de uma primeira aula aberta, com mais de 50 participantes, a atividade integrou nesse ano a oferta de atividades do CNM, com duas turmas. Manteve-se nas três épocas seguintes, até 2016/2017, tendo deixado de constar do leque de atividades da Academia de Ginástica CNM na atual época, 2017/2018, por falta de interessados. Efetivamente, dada a constante renovação da oferta das atividades deste género nos ginásios, o zumba foi perdendo interessados e a ser substituído por outro tipo de aulas, que o CNM não tem capacidade de oferecer atualmente.

10.4. Outras atividades culturais e desportivas



10.4.1 Atividades Aquáticas

Estas atividades, da responsabilidade da professora Paula Rocha, tiveram início em 2008/2009, com a natação para bebés. Face ao enorme sucesso alcançado, e detetadas necessidades noutros escalões etários, foram criadas novas turmas, na época seguinte, para crianças e para adultos, bem como uma turma de hidroginástica.

A natação para bebés, a decorrer na Piscina da Cáritas, tem sido marcada pela estabilidade. Nos restantes escalões, registou-se alguma instabilidade em épocas anteriores, dado os problemas de gestão da piscina de Celas, utilizada pelo CNM para as suas atividades aquáticas (à exceção dos bebés); no entanto, a situação encontra-se estabilizada desde a época 2014/2015, decorrendo as aulas normalmente nesta piscina e mantendo-se duas turmas no Complexo Olímpico de Piscinas (Solum). Os números de praticantes desta atividade demonstram a estabilização e normalização do seu funcionamento, realizando-se habitualmente dois momentos de convívio anuais, no natal e no fim da época.

a) Natação para Bebés

As aulas de adaptação ao meio aquático, destinadas a bebés dos 3 meses aos 4 anos, com o acompanhamento na água de um dos progenitores, decorreram na piscina da Cáritas Diocesana, aos domingos de manhã. Pretende-se, para além da adaptação ao meio aquático do bebé, proporcionar mais um espaço, simultaneamente lúdico e didático, onde o bebé possa desenvolver todas as suas competências aos mais diversos níveis - motor, cognitivo, afetivo, espacial, etc.

Esta atividade mantém o sucesso alcançado, sendo consensual o reconhecimento destes benefícios no desenvolvimento harmonioso dos bebés que frequentaram a nossa atividade, bem como a satisfação dos pais pelo trabalho desenvolvido nas aulas.

b) Atividades Aquáticas para Crianças

Destinada a crianças a partir dos 4 anos, encontra-se a funcionar no COP e em Celas, dando continuidade ao trabalho de adaptação ao meio aquático iniciado no âmbito das nossas aulas de natação para bebés.

As aulas são estruturadas em 3 níveis - adaptação ao meio aquático (nível 1), iniciação às técnicas do nado formal (nível 2) e aperfeiçoamento das técnicas do nado formal (nível 3) -, e os alunos revelaram uma perfeita adaptação às condições dos espaços e materiais, assim como à dinâmica das aulas, tendo-se obtido resultados muito positivos na sua evolução.

c) Natação para Adultos e Hidroginástica

Este escalão, destinado a maiores de 16 anos e sem limite máximo de idade, consubstancia-se numa atividade física agradável através da qual se pode adquirir uma boa condição física, com melhoria das capacidades físicas de coordenação, resistência e flexibilidade.

10.4.2 Bilhar

Nesta atividade, ano após ano, o CNM construiu um espólio de troféus, conquistou títulos frente aos melhores a nível nacional e tornou-se conhecido além-fronteiras. Seguiu-se um período de menor relevância no panorama nacional, dada a redução de patrocinadores que impediu a manutenção do

estatuto alcançado, mas os resultados das últimas épocas têm demonstrado que o CNM tem vindo a recuperar o seu espaço e no último ano conseguiu aumentar o número de patrocinadores.

Competindo desde a época 2015/2016 apenas com jogadores "da casa", o CNM participou em todas as provas do calendário de 2016/2017 da Federação Portuguesa de Bilhar da época por equipas, pois individualmente, por discordar da forma como eram realizadas as provas - quer Open's, quer Campeonato Nacional -, o CNM não inscreveu nenhum atleta, permitindo também uma poupança substancial dadas as elevadas despesas em deslocações, estadias e refeições.

Decorrente desta decisão, e com o objetivo de proporcionar aos seus atletas federados a possibilidade de jogar por equipas, o CNM participou com duas equipas - CNM/Farmácia Silva Soares e CNM/Cafés FEB/Hievila - no Campeonato Nacional de 2.ª divisão de carambola. Os objetivos traçados foram alcançados, nomeadamente a subida à 1.ª divisão da equipa CNM/Farmácia Silva Soares, que se sagrou Vice-Campeã Nacional da 2.ª Divisão de Bilhar às 3 tabelas, ficando a um ponto do título nas provas da Final Four; a equipa dos jogadores menos experientes alcançou o antepenúltimo lugar.

No Torneio de Abertura de Bilhar Carambola (zona norte), a equipa CNM/Farmácia Silva Soares chegou à fase final, tendo sido derrotado pelo Futebol Clube do Porto em jogo dos quartos-de-final. Na Taça de Portugal, o CNM/FEB ficou pelos 1/32 avos e CNM/Farmácia Silva Soares nos 1/16 avos de final.

Na época de 2017/2018, o CNM continua a não concordar com os moldes em que a FPB organiza as provas individuais, tendo decidido que os jogadores poderão participar, mas suportando os custos associados às deslocações. Excetua-se o nosso melhor jogador, Paulo Andrade, que participou em todas as provas, para que possa ficar entre os oito primeiros classificados da zona norte e assim discutir o Título Nacional 2017/2018 e poder participar na divisão de elite (os melhores 16 atletas nacionais) na época de 2018/2019.

Nestas condições, participaram em provas a título individual seis atletas, a competir na Taça de Portugal e nos Open's. Nos resultados até 31 de dezembro de 2017, destaca-se Paulo Andrade, que ainda continua em competição, e que pode ainda vir a conquistar o título de campeão nacional da 1.ª Divisão e da Taça de Portugal. Quanto aos Opens da 1.ª Divisão, zona norte, de Carambola, Paulo Andrade foi derrotado nos oitavos de final no 1.º Open e alcançou os quartos-de-final no 2.º Open. Por equipas, o CNM/FEB/Hievila/Mónaco participa no Campeonato Nacional de Carambola da 1.ª divisão, tendo como objetivo a permanência, e o CNM/SI/Farmácia Bairro de São Miguel tem como objetivo conseguir um lugar honroso na 2.ª divisão, dando hipóteses a todos os atletas menos experientes de jogar nas 24 jornadas deste campeonato. Ambas as equipas disputarão a Taça de Portugal, com os jogos a disputarem-se apenas em 2018.

Quanto ao Torneio de Abertura, a equipa CNM/FEB/Hievila/Mónaco ficou em 4.º e último lugar na sua série da 1.ª divisão e a equipa CNM/SI/Farmácia Bairro de São Miguel em 5.º lugar na sua série na 2.ª divisão (em 6 lugares).

Destaca-se ainda que entre 12 a 18 de novembro, o nosso bilharista Paulo Andrade esteve na Coreia do Sul a disputar um torneio para maiores de 62, por convite, representando Portugal, Coimbra e, claro, o CNM!

Por último, é de realçar que se mantém em funcionamento a Escola de Bilhar do CNM, tendo como professor o nosso campeão, Paulo Andrade, e destinada a adultos e crianças a partir dos 10 anos.

10.4.3 Futsal

Na época 2016/2017, estiveram em atividade os escalões de infantis e juvenis, orientados pela técnica Alexandrina Góis. Os objetivos foram plenamente alcançados, potenciando-se as capacidades físicas e mentais para o desporto, transmitindo-se conhecimentos táticos, técnicos e regras do Futsal, reforçando-se as relações intra e interpessoais e incutindo-se respeito e *fair-play* pelos colegas, pelos adversários e todos os membros envolvidos num treino/jogo, dignificando sempre o nome da instituição.

Ambos os escalões participaram nas provas do calendário distrital da AFC, tendo-se obtidos os seguintes resultados na época 2016/2017:

- Campeonato Distrital de Infantis (1.^a fase): 2.^a posição (em 8), com 23 pontos, correspondente a 7 vitórias (V), 2 empates (E) e 3 derrotas (D), com 38 golos marcados (GM) e 27 golos sofridos (GS), representando uma grande evolução em relação à época anterior, ficando a um passo do objetivo traçado (alcançar o 1.^o lugar) e ficando apurados para o apuramento do Campeão Distrital;
- Apuramento do Campeão Distrital de Infantis: 4.^a posição (em 6), com 9 pontos, correspondente a 2 vitórias (V), 3 empates (E) e 5 derrotas (D), com 19 golos marcados (GM) e 35 golos sofridos (GS),
- Taça Distrital de Infantis: derrota na última eliminatória;
- Campeonato Distrital de Juvenis: 6.^a posição (em 6), com 1 ponto;
- Taça Distrital de Juvenis: 5.^a posição.

Na presente época, está em atividade apenas o escalão de juvenis, encontrando-se a nossa equipa, no final de 2017, em 5.^o lugar no Campeonato Distrital, em 11 (à 15.^a jornada), com 7 vitórias, 1 empate e 7 derrotas. Na Taça, a nossa equipa foi derrotada na 1.^a eliminatória (novembro).

Dadas as necessidades de espaços com as dimensões regulamentares no âmbito da competição, o futsal vê-se obrigado a realizar os seus jogos e uma parte dos treinos em campos não pertencentes ao CNM, mais concretamente, no Estádio Universitário de Coimbra (pavilhões 1 e 2), em 2016/2017, e no Pavilhão de Marco de Pereiros na presente época, o que tem implicado custos bastante significativos. De forma a cobrir os custos, foi decidido afetar as receitas provenientes do ringue a esta atividade, a única que utiliza o espaço.

Por fim, o agradecimento da atividade à PawSports e ao Daniel Silva - ERA Universitária pelo apoio, no que concerne aos equipamentos.

10.4.4 Informática

Desde 2013 que o CNM voltou a ter uma atividade dedicada à informática, tendo como objetivos a aquisição de competências técnicas na área da informática e a obtenção de conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

Contando com a orientação da monitora Patrícia Roque na época 2016/2017 e atualmente orientada por José Carlos Jorge, a atividade está organizada sob a forma de aulas práticas para pequenos grupos, com dois níveis de aprendizagem (iniciação e aprendizagem / aperfeiçoamento) e ajustados às necessidades de cada grupo. A procura tem-se mantido estável nas últimas épocas, sendo essencialmente constituída por população sénior do Bairro, com os objetivos a serem plenamente alcançados.

10.4.5 Judo

O judo (caminho suave, em língua japonesa) é uma arte marcial praticada como desporto e tem como objetivos fortalecer o físico, a mente e o espírito de forma integrada, para além de desenvolver técnicas de defesa pessoal. Com milhares de praticantes e federações espalhados pelo mundo, o judo tornou-se um dos desportos mais praticados, representando um nicho de mercado fiel e bem definido. Não restringindo seus adeptos a homens com vigor físico e estendendo seus ensinamentos a mulheres, crianças e idosos, o judo teve um aumento significativo de praticantes. Há mais de 20 anos que o CNM conta com o profissional e dedicado professor João Carlos Abreu e continua a ser um clube com tradições nesta atividade.

Não obstante nas épocas anteriores se ter sempre mantido em funcionamento uma classe de competição e duas classes de infantis, em 2017/2018 a aposta foi para os escalões de iniciação e aprendizagem, estando a funcionar estas duas últimas turmas, de infantis.

Um junho, o CNM esteve presente no stand do judo na Feira das Modalidades, uma organização da Câmara Municipal de Coimbra para celebrar o Dia Olímpico. Já no final do ano, em dezembro, o Município de Coimbra distinguiu os atletas e clubes campeões na época 2015/2016, através da entrega de medalhas de Mérito Desportivo a todos os que se distinguiram pela conquista de títulos, entre os quais Carolina Rodrigues (judo, Campeã Nacional Juvenis -44Kg).

Mantendo-se o problema de falta de espaço para a prática da atividade nas instalações do Centro, as aulas de Judo continuam a decorrer no tapete municipal do Estádio Cidade de Coimbra.

10.4.6 Karaté

Após o regresso, na época 2011/2012, do Karaté ao CNM, destinado a crianças entre os 4 e os 12 anos, a atividade tem vindo a crescer, aumentando gradualmente o número de inscritos. O objetivo geral de potenciar o seu desenvolvimento físico e cognitivo, através dos métodos de treino do Karaté e, principalmente, dos princípios de alfabetização motora, tem sido alcançado através das

aulas dadas pelo Sensei Luís Baião, treinador de nível II da FNK-P, 2.º dan de Karaté Shotokan e campeão europeu da modalidade em 2001.

Durante a época 2016/2017, continuou a promover-se o princípio de prática de karaté numa vertente não competitiva e baseada no seu desenvolvimento motor e psicológico, sendo a evolução muito positiva e tendo todos os praticantes alcançado com sucesso a graduação seguinte no seu caminho como karatecas.

Em termos de participações, a atividade tem sido muito ativa, destacando-se, para além de treinos de desenvolvimento em conjunto com outras escolas de Karaté:

- exames de graduação organizados em fevereiro e junho;
- festival de Karaté de Pombal;
- festival de Karaté de Torre de Vilela;
- estágios de primavera, de verão e de inverno, organizados pelo Karaté Nexgym - Grupo Desportivo da Arregaça, no pavilhão do grupo desportivo da Arregaça.

10.4.7 Pintura e Desenho

A oferta cultural do CNM fica completa com a pintura a óleo - agora pintura e desenho, na época 2017/2018 - uma atividade de iniciação à pintura para quem procura algo mais calmo, mas igualmente relaxante, iniciada em 2010, mas que conta já com os seus adeptos.

As aulas decorrem uma vez por semana, sob orientação de Patrícia Roque na época 2016/2017 e de Samuel Simões em 2017/2018, para todos os que pretendam, independentemente das idades e do nível de conhecimentos, e tem vindo a alargar o seu âmbito.

Atualmente funciona em dois níveis, para todas as idades: um de iniciação à pintura e desenho, sob a forma de oficina de iniciação/aprendizagem, e um nível mais avançado - “atelier” -, no formato de aulas práticas, para níveis mais avançados.

10.4.8 Xadrez

A origem do xadrez é um dos maiores mistérios do mundo! Os historiadores não conseguem chegar a um consenso sobre o lugar onde nasceu o xadrez... Certo é que o xadrez regressou ao CNM como atividade em 2014, e o sucesso foi garantido logo no primeiro ano, com a equipa do CNM a vencer provas coletivas e com três títulos distritais! E o número de praticantes e filiados tem vindo continuamente a crescer.

A atividade encontra-se organizada em dois escalões (iniciados e avançados), com o acompanhamento permanente de Paulo Rocha (treinador de grau 1) e Miguel Fernandes. Para além dos escalões referidos, é possível a filiação de praticantes de outros escalões para a prática da atividade e para a participação em provas do calendário oficial da Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra e da Federação Portuguesa de Xadrez, contando já com federados dos escalões sénior e veteranos.

Em termos de participações oficiais e resultados, na época 2016/2017 elencam-se:

- Campeonato Nacional de Jovens de Semirrápidas, que decorreu na Figueira da Foz em outubro de 2016, com 5 participantes do CNM;
- Taça de Portugal, com 1 equipa do CNM;
- Taça de Coimbra, com 1 equipa;
- Campeonato Nacional de Semirrápidas por Equipas, Marinha Grande, em janeiro, alcançando um honroso 46.º lugar entre as 79 equipas participantes;
- Campeonato Distrital por Equipas, 2.ª ronda, em fevereiro;
- Campeonato Distrital de Jovens, Coimbra, em fevereiro e março, com 5 participantes e com um título de vice-campeão e dois terceiros classificados para o CNM;
- Campeonato de Veteranos de Semirrápidas do Distrito de Coimbra, em Montemor-o-Velho, em março, com o 1.º lugar alcançado pelo xadrezista do CNM António Mendes Curado;
- Campeonato Nacional de Veteranos, Luso, em abril, com 1 participante;
- Campeonato Nacional de Jovens, Luso, em abril, com 2 participantes ;
- Campeonato Nacional de Semirrápidas por Equipas, com 1 equipa;
- Campeonato Nacional de Jovens de Rápidas, Pombal, em julho, com 1 equipa e 3 participantes individuais;
- Campeonato Nacional Amador Semirrápidas, Gaia, em setembro, com 1 participante
- Campeonato Distrital de Semirrápidas, Vila Nova de Anços, em setembro, com 1 equipa e 3 participantes individuais.

O CNM organizou, em conjunto com a Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra, o IV Torneio Jovem do Centro Norton de Matos, realizado a 08 de janeiro de 2017, com 40 participantes, bem como o II Torneio Aberto de Santo António dos Olivais (prova que integrou o Circuito Nacional de Semirrápidas), em parceria com a JFSAO, a FPX e a AXDC, realizado a 28 de maio, que foi novamente um sucesso, contando com 81 participantes.

Acolheu ainda a realização dos quartos-de-final da Taça de Portugal de Xadrez, em julho.

Quanto a provas não oficiais, o CNM participou nos seguintes torneios:

- Open Queima das Fitas de Coimbra, em abril e maio, com 2 participantes do CNM;
- XXIX Torneio de Xadrez Ativo de Montemor-o-Velho, em setembro, com 5 participantes;
- Torneio Abril Jovem, Montemor, em abril, com 2 participantes;
- 3.º Torneio da UF Senhora da Hora e S. Mamede de Infesta, Matosinhos, em abril;
- V Torneio Cidade de Pontevedra, Espanha, em agosto, com 1 participante;
- 44.º Torneio Ciudad de La Roda, La Roda de Albacete - Espanha, em abril, com 1 participante.

Em outubro, realizou-se a primeira prova oficial de xadrez da época 2017/2018, o Campeonato Nacional de Jovens de Semirrápidas, em Rio Maior, que contou com 2 participantes do CNM - Eurico Fonseca foi 9.º nos sempre competitivos sub18 e Estêvão Gomes foi 19.º nos sub14.

Em termos de provas não oficiais, nesta nova época, destacam-se:

- I Torneio de Xadrez da Associação Académica da Universidade de Aveiro, em outubro, com 1 participante do CNM;
- Torneio de Semirrápidas do GX Porto “Xeques Tranquilos”, em novembro, com 3 participantes;
- 20.º Torneio da Freguesia de Benfica, Lisboa, em dezembro, com 1 participante;
- Open de Natal do Clube dos Galitos, em Aveiro, em dezembro, com 2 participantes ;
- XXXV Torneio de Cucujães, em dezembro, com 2 participantes.

Atendendo ao sucesso da organização das anteriores edições o CNM organizou o III Torneio de Clássicas do CNM, que decorreu de 21 a 23 de dezembro, contando com a participação de 24 inscritos e com o apoio da McDonald’s Coimbra Shopping. Organizou ainda, em novembro, o I Torneio Noturno das Sextas do CNM, aberta a todos os jogadores federados na FPX e que contou com 19 participantes, tendo um dos xadrezistas do CNM alcançado o pódio.

10.4.9 Yoga

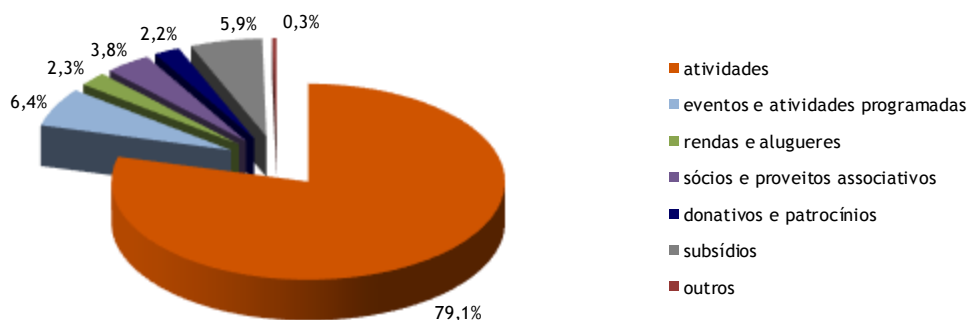
O yoga é uma atividade milenar que visa o bem-estar físico e psicológico promovendo a saúde de quem o pratica, proporcionando um grande trabalho de encontro com o ser humano e o seu interior. Indicada para todas as idades, é orientada por Maria da Penha, pretendendo-se, através de exercícios que respeitam o ritmo biológico e as condições físicas do praticante, melhorar a respiração, o relaxamento, a concentração e o trabalho de músculos, articulações, nervos, glândulas, órgãos internos, etc., fazendo com que o corpo físico seja perfeitamente saudável e resistente à fadiga e à tensão e preparando os praticantes para as surpresas e os mistérios dos ciclos da vida de forma serena e tranquila - objetivos estes que se têm conseguido alcançar plenamente, com um número de praticantes estabilizado.

Sendo uma atividade que visa o bem-estar, os momentos de convívio são também parte importante, destacando-se a realização da já habitual festa de natal.

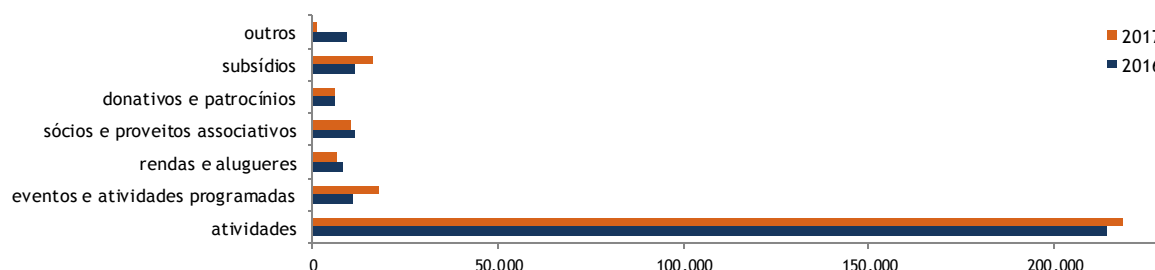
11.Contas

No conjunto de rendimentos obtidos, registou-se um aumento de € 5 509 (+ 2% face a 2016), reflexo do acréscimo verificado nas atividades e eventos e nos subsídios atribuídos.

No que respeita às principais fontes de rendimento do CNM, constata-se que as atividades continuam a representar a maior fatia - cerca de 79,1% do total -, exatamente com o mesmo peso relativo do ano anterior.



Comparativamente a 2016, regista-se um acréscimo de 2% na receita das atividades, contrariando a quebra que se vinha a sentir desde 2012, destacando-se os acréscimos na Academia de Dança, na Academia de Ginástica e nas Atividades Aquáticas.



As maiores fontes de rendimento a seguir às atividades foram, em 2017, os eventos e atividades programadas e os apoios atribuídos via subsídios, com pesos relativos, respetivamente, de 6,4% e 5,9%, e ambos com acréscimos significativos face ao ano anterior. A receita proveniente de eventos e atividades programadas registou um acréscimo de 37,5% essencialmente dada a realização do ATL de férias de verão da Academia de Dança. Quanto aos subsídios registam também um acréscimo significativo, de 30,4%, que decorrente maioritariamente do aumento de subsídios atribuídos por entidades públicas - a Câmara Municipal de Coimbra e a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

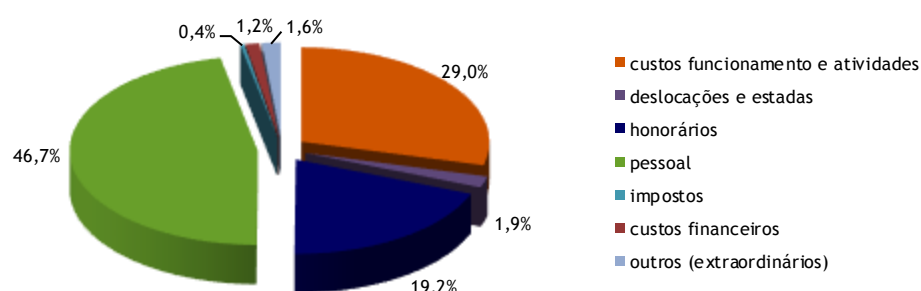
Os proveitos associativos, receita proveniente dos associados, registaram uma nova diminuição face ao ano anterior (-8,2%), tendo um peso de 3,8% no total de rendimentos de 2017 (menos 0,4 p.p. do que no ano anterior).

Os rendimentos provenientes de donativos e patrocínios registaram um ligeiro acréscimo em relação a 2016, com mais 4,5%. Destaca-se o habitual donativo das Pastelarias Vasco da Gama (Nova Gama

Gourmet, SA), sendo o principal apoiante das atividades do CNM, bem como os patrocínios regulares da atividade de bilhar: terminado o patrocínio dos Cafés FEB na época 2016/2017, conta agora com o apoio da Farmácia Bairro de São Miguel e do Café Mónaco (Exubertempero), para além das Soluções Ideais. Em 2017, o CNM contou também com os habituais donativos da Farmácia Silva Soares, do Laboratório de Análises Clínicas S. José, Lda., da Hievila - Empreendimentos Imobiliários, Lda. e da Numiarcos, Lda. (McDonald's do Coimbra Shopping), neste último caso especificamente no âmbito dos torneios de xadrez. Contámos ainda com um novo mecenas, a firma Oliveira & Paiva.

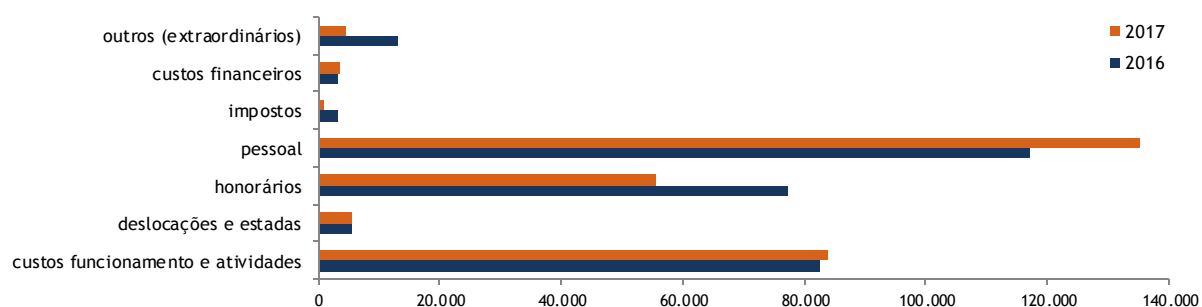
As receitas de rendas e alugueres registaram uma quebra de 26%, justificada com o fim do contrato de concessão da exploração do bar, não renovado por opção da concessionária. A este propósito, realça-se que em 2017 os anteriores concessionários do bar continuaram a proceder ao pagamento das suas dívidas, através dos programas prestacionais iniciados em 2016 e que decorrerão até à extinção total dos valores em dívida (o que ocorrerá em 2018).

Não obstante o aumento de rendimentos, a direção deu continuidade à política de contenção desenvolvida nos anos anteriores, o que se espelhou numa nova redução de gastos, no valor total de € 12.666 (equivalente a - 4,2%).



Do lado dos gastos, o pessoal continua a representar a maior fatia do ponto de vista da natureza, como não podia deixar de ser, dado o tipo de serviços prestados pela instituição: cerca de 46,7% para pessoal do quadro e contratado e 19,2% para honorários. Comparando com 2016, não obstante um aumento nas rubricas de pessoal do quadro e contratado, verificou-se uma acentuada redução ao nível de honorários, pelo que no conjunto destes gastos se registou uma redução de 1,9%. Esta variação registada entre rubricas de pessoal resulta do facto de duas professoras da Academia de Dança que na época 2015/2016 tinham prestado serviços sob a forma de honorários terem passado, na época 2016/2017, para o regime de contrato de trabalho a termo. Há ainda que ter em conta que o valor libertado pela saída de uma trabalhadora da área administrativa, por denúncia do contrato, já no 2.º semestre de 2017, não foi suficiente para compensar este acréscimo nas rubricas de pessoal.

Os custos de funcionamento e de atividade, que representam 29% do total, registaram um ligeiro acréscimo comparativamente a 2016 (+ 1,7%), mantendo-se naturalmente compatíveis com o nível de atividade e de receita obtida, associados a uma utilização racional de recursos. A rubrica de deslocações e estadas manteve-se estável, com um acréscimo de aproximadamente € 100.



Apesar de terem pouca expressão no total de custos (com um peso relativo de 1,2%), os gastos e perdas de financiamento mantiveram-se também estáveis - depois da grande redução verificada em 2016, resultante da renegociação das condições bancárias -, não tendo reduzido mais este ano dados os encargos com a livrança a que foi necessário recorrer por falta de liquidez, como explicitado no Relatório do ano anterior. A este propósito, importa realçar que a mesma foi totalmente paga em outubro, após terem sido recebidos os valores de subsídios em dívida da Câmara Municipal de Coimbra ao CNM, com base no acordo estabelecido entre as duas partes. Neste âmbito, mantém-se contudo ainda um ponto por esclarecer - e que influencia também o valor desta rubrica de gastos e perdas de financiamento -, uma vez que a CMC cobrou juros de mora aos valores liquidados em 2017 pelo CNM para amortização da dívida das piscinas, situação que se encontra a aguardar resolução.

Analisando a evolução do Resultado Líquido do Exercício (RLE), constata-se que se volta a registar um resultado negativo em 2017, mas consideravelmente inferior ao do ano anterior, representando uma melhoria de € 18 174,47 entre os dois períodos.

	2015	2016	2017
Resultado Líquido do Exercício	-€ 11 594,41	-€ 31 039,17	- € 12 864,71

Ajustando o RLE do efeito das correções relativas a períodos anteriores dos dois últimos anos, 2016 e 2017, à semelhança do que foi efetuado no relatório do ano anterior, resultariam valores de resultado líquido dos exercícios entre 2015 e 2017 substancialmente diferentes, como espelhado no quadro seguinte:

	2015	2016	2017
Resultado Líquido do Exercício (corrigido)	-€ 27 850,41	-€ 19 348,94	-€ 8 298,94

Desta análise, constata-se que a evolução ao longo dos três últimos exercícios económicos terá sido bastante positiva, estando próximo de se voltar a atingir um RLE próximo de zero ou positivo.

Analisando a evolução dos resultados operacionais, ou seja, aqueles que resultam da atividade corrente do CNM, constata-se que se atingiu um valor negativo de € 9 375,10, representando uma evolução muito positiva face ao ano anterior, em que se alcançou um valor negativo de € 27 958,92. O valor remanescente para o RLE alcançado em 2017 decorrer dos gastos financeiros (-€ 3.489,61).

No entanto, e mais uma vez ajustando o resultado operacional de 2017 do efeito de correções de anos anteriores acima referido, o seu valor teria sido de - € 4 809,33 (menos de um terço do valor de resultados operacionais de 2016 corrigido dos mesmos efeitos, - € 16 268,69).

Quanto ao balanço, no ativo registou-se um acréscimo de caixa e depósitos bancários, representando um acréscimo de tesouraria líquida imediata face ao ano anterior, contrariando a tendência dos últimos anos. Nos valores a receber, destacam-se a grande redução ocorrida nas outras contas a receber, em virtude de a Câmara Municipal de Coimbra ter procedido ao pagamento do valor dos subsídios de anos anteriores em atraso, no valor total de € 20 040 (para além do pagamento dos subsídios atribuídos no próprio ano de 2017), de ter já sido recebido a maior parte do valor das dívidas dos dois anteriores concessionários do bar (através de planos prestacionais) e terem sido regularizadas as situações que se encontravam pendentes da emissão de documento.

Os atuais valores pendentes, identificados no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, resultam essencialmente do valor remanescente das dívidas dos anteriores concessionários do bar e de valores de apoios faturados no final do ano de 2017 a receber já em 2018.

Realça-se que o passivo não corrente regista uma nova diminuição, decorrente das amortizações efetuadas ao longo do ano dos empréstimos bancários de médio e longo prazo relativos aos apartamentos; e uma vez que os empréstimos serão totalmente amortizados em 2018, o valor deste passivo reduz-se assim para zero.

No que concerne ao passivo corrente, encontravam-se apenas em dívida, a 31 de dezembro, as faturas de fornecimento corrente, pagas no início de 2018, num montante total um pouco superior ao valor que se encontrava em dívida a 31 de dezembro de 2016. As dívidas ao Estado e outros entes públicos reportam-se apenas a valores correntes (retenções de IRS e IVA e Segurança Social a pagar em 2018). Nas outras contas a pagar, cerca de 56% correspondem à dívida à Câmara Municipal de Coimbra (atualmente € 30.474,83), relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação, cujo valor se reduziu em 2017, dado ter havido um acerto de contas entre as duas entidades e o CNM ter amortizado uma parte da dívida, conforme acordo assinado entre as duas partes. O segundo maior valor desta rubrica (equivalente a cerca de 27% do total) corresponde ao reconhecimento contabilístico das remunerações de férias e subsídios de férias a pagar ao pessoal em 2018 (considerados como custos de 2017). Finalmente, nos financiamentos obtidos, encontra-se apenas o valor residual dos empréstimos dos apartamentos a amortizar em 2018, registando-se uma redução de 91% face ao ano anterior nesta rubrica por se ter procedido ao pagamento integral do empréstimo de tesouraria que foi necessário contrair em 2016 para fazer face ao pagamento das despesas do mês de agosto, mês em que não se regista atividade no CNM, nem a entrada de praticamente qualquer receita, e que se manteve até 2017 (até ao pagamento da CMC dos valores em dívida de subsídios de anos anteriores, conforme já referido).

Por último, fazendo a análise por atividade, na perspetiva de tesouraria, podem tirar-se algumas conclusões. Convém, no entanto, destacar que se trata de uma análise de fluxos diretos de tesouraria, por área e/ou atividade. De tesouraria, uma vez que a nossa contabilidade ainda não permite uma correta análise da distribuição de proveitos / custos por centro de custo. E diretos, na medida em que é feita apenas a análise de forma direta, sem ser efetuada qualquer imputação ou distribuição. Num sistema de contabilidade analítica perfeito, teríamos, por exemplo, a imputação dos custos com pessoal administrativo às atividades, de acordo com as tarefas desempenhadas, ou a imputação dos custos de eletricidade de acordo com a utilização do edifício.

De um modo geral, registou-se um significativo aumento dos recebimentos, com particular destaque para os subsídios e para as atividades e eventos. No primeiro caso - subsídios -, o acréscimo de dez vezes mais em relação a 2016 resulta de ter sido recebido o valor em dívida de subsídios de anos anteriores por parte da CMC, bem como os subsídios atribuídos no próprio ano pela mesma entidade e pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

No que se refere aos recebimentos de atividades e de eventos e atividades programadas, registou-se um acréscimo global de 4,9%, resultante de um acréscimo de cerca de € 6 400 em inscrições e mensalidades e € 4 800 em eventos (destacando-se a realização do ATL de férias de verão da Academia de Dança, Whoosh).

Quanto aos espaços, verificou-se um valor praticamente idêntico ao registado no ano anterior (com um decréscimo de 0,5%); apesar da diminuição de receita resultante da concessão de exploração do bar no ano, por saída da concessionária, destaca-se o cumprimento integral dos planos prestacionais dos pagamentos das dívidas por parte dos anteriores concessionários, após o processo de recuperação destes valores despoletado pelo CNM, registando-se ainda alguma recuperação da receita de alugueres de espaços (salas e ringue). Realça-se que se manteve, à semelhança dos anos anteriores, a associação da receita do ringue ao futsal, uma vez que, não tendo o nosso ringue as dimensões regulamentares, é necessário alugar espaços no exterior para o futsal, estando o ringue disponível mais tempo.

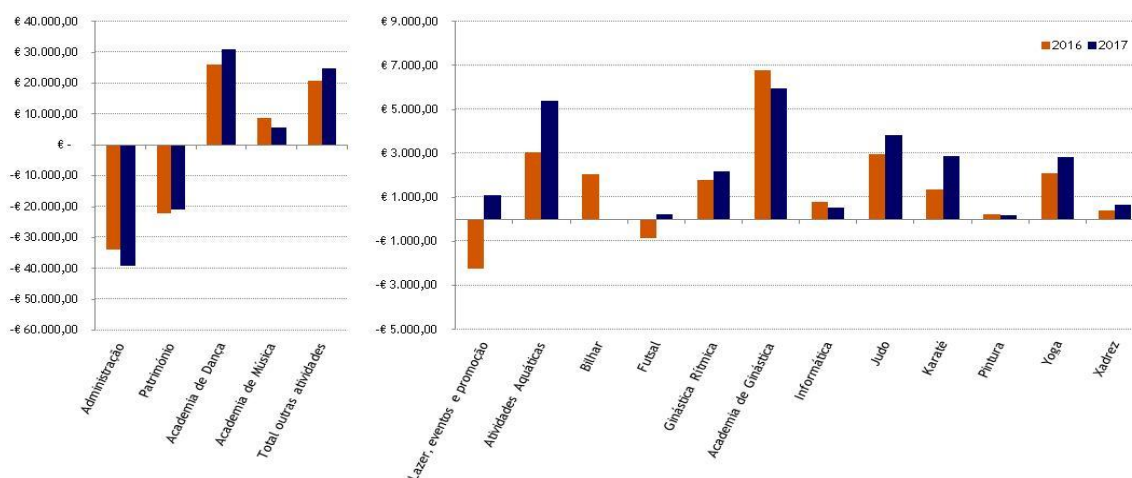
Nas receitas associativas, destaca-se uma quebra de 7,6%, maioritariamente decorrente de um menor número de novos associados e de um menor volume de quotas pagas pelos associados (aumento dos valores de quotas em atraso).

Numa análise por área, as áreas de gestão administrativa (administração e património) são, pela sua natureza, deficitárias, uma vez que aqui se concentram as despesas gerais / comuns e algumas despesas fixas da instituição. Do lado das entradas, estão aqui registadas, por exemplo, as inscrições de todas as atividades, na medida em que estas se destinam a fazer face a despesas administrativas e de gestão; do lado da despesa, temos, por exemplo, os encargos com o pessoal administrativo e de limpeza ou os encargos com as instalações. Cabe assim às atividades gerar tesouraria que permita fazer face a todas estes gastos gerais e comuns, também eles gerados em grande parte pelas atividades.

O saldo da área da administração evolui desfavoravelmente, aumentando o défice face a 2016, o que resultou do pagamento do empréstimo de tesouraria; no entanto, o significativo aumento de receita resultante dos recebimentos de subsídios da CMC (€ 31 540) mais do que compensou o valor de amortização do empréstimo transitado do ano anterior (€ 13 040).

Na área do património, a evolução positiva do saldo, diminuindo o défice, resulta essencialmente da redução da despesa com eletricidade e da despesa com o bar, tendo acabado, no 1.º semestre de 2017, de se proceder ao pagamento das obras efetuadas no bar em 2015.

A área de eventos e promoção registou um significativo acréscimo de saldo, voltando a alcançar um saldo positivo, dado a realização do ATL de férias de verão Whoosh e o acréscimo de receita global dos saraus de final de ano.



Ao nível das atividades, o saldo global de tesouraria de 2017 foi positivo (€ 61 245), representando um acréscimo de 10,2% face a 2016 (+€ 5 651), o que corresponde a uma melhoria global no desempenho das atividades. O maior contributo em termos de saldo continua a ser dado pelas atividades culturais, o que seria expectável, na medida em que, como referido no ponto 10, são também as que têm um maior número de praticantes; comparativamente ao ano anterior, estas atividades registaram um acréscimo de 3,8% no seu saldo e representaram, no ano de 2017, 61% do saldo total das atividades. No entanto, foi no conjunto das atividades desportivas que se registou um maior acréscimo de saldo (21,8%).

Por atividade, os destaques pela positiva vão para a Academia de Dança, as atividades aquáticas e o karaté, com os maiores acréscimos de saldos em termos absolutos (embora com pesos relativos muito diferentes face ao total). Com base neste critério, destacar-se-ia também o futsal, que regista uma evolução positiva, alcançando mesmo um saldo de tesouraria positivo; no entanto, não se encontram refletidos os encargos com aluguer de espaços do último trimestre de 2017, não faturados pela associação nesse ano e que deverão ser pagos já em 2018. Corrigindo este efeito, a atividade futsal permanece em vigilância, com um expectável saldo negativo no conjunto da época e com a necessidade de tomar medidas na próxima época que permitam melhorar a situação.

Em termos de aumentos relativos, os maiores acréscimos de saldos resultam do karaté, das atividades aquáticas e do xadrez.

Em sentido contrário, destaca-se um pior desempenho financeiro da Academia de Música, comparativamente ao ano anterior. No que respeita ao bilhar, vê também diminuir o seu saldo, para um valor praticamente neutro (- € 25), mas não reflete os valores de apoios faturados em dezembro e já recebidos no início de 2018, num total de € 2 141,50 (valores registados nas outras contas a receber, da Hievila, Feb, Oliveira & Paiva, Café Mónaco e Farmácia Bairro de São Miguel), fazendo ascender o saldo para um valor próximo do alcançado em 2016, estabilizando em valores positivos. Conseguindo manter - ou aumentando - o nível de apoios que tem vindo a ser alcançado, a atividade estará com a situação controlada.

Voltando às atividades relativamente às quais se definiu, em anos anteriores, como estando em vigilância, para além do bilhar e do futsal:

- a ginástica rítmica manteve - e consolidou - o saldo positivo alcançado desde 2015; no entanto, mantém-se sob controlo, uma vez que o elevado nível de competição atingido e o significativo encargo com despesas federativas e com participações em provas facilmente pode fazer aumentar o nível de despesa e que uma ligeira variação do número de praticantes ou a redução de algum apoio, com impacto na receita recebida, pode contribuir para uma situação novamente deficitária;
- as atividades aquáticas registaram um novo acréscimo de saldo, consolidando a situação que se vem a verificar desde 2014. O acréscimo de receitas - essencialmente resultado da introdução de ajustamentos na atividade, nomeadamente no que respeita à cobrança das mensalidades -, conciliado para uma maior rentabilização dos espaços (piscinas), permitiu a estabilização já consolidada desta atividade;
- por fim, o xadrez volta a registar saldo positivo, pelo terceiro ano consecutivo; não obstante ser um saldo pouco expressivo no total, regista uma nova e importante variação à sua escala, necessitando ainda de introduzir alguns melhoramentos no seu funcionamento em termos financeiros.

Invertendo a situação dos últimos anos - em que a tesouraria gerada pelas atividades não era suficiente para cobrir as despesas comuns e transversais concentradas nas áreas da administração e património, gerando-se défices de tesouraria -, o CNM voltou a gerar um saldo de tesouraria positiva, o que não ocorria desde 2013.

Assim, não só foi possível proceder à amortização total do empréstimo de tesouraria contraído em 2016, como acumular ainda um pequeno excedente global a transitar para 2018.

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2017	€ 306.941,19	€ 304.525,75	€ 2.415,44
2016	€ 283.975,59	€ 286.581,77	-€ 2.606,19
variação 2016-17	€ 22.965,60 8,09%	€ 17.943,98 6,26%	€ 5.021,63 -192,68%

A receita cobrada em 2017 registou assim um acréscimo de cerca de 8% relativamente a 2016, registando-se um aumento de 6,26% nos pagamentos efetuados.

Efetuando uma análise anulando o efeito do empréstimo de tesouraria nos dois anos (2016 e 2017), constata-se um significativo acréscimo de receita de 14,5% e apenas um ligeiro aumento de despesa de 2,8%, o que contribui para que seja gerado um importante saldo positivo que contribui para um reequilíbrio da situação financeira do CNM.

Por fim, reitera-se o destaque efetuado no ano passado, relativo à evolução verificada, que denota um enorme esforço de adaptação - com uma gestão criteriosa da despesa, mantendo-a compatível com o nível de atividade e de receita obtida, associada a uma utilização racional de recursos -, a uma situação excecional e transitória, nomeadamente fruto das profundas alterações - inesperadas, repentinas e consecutivas - verificadas nos últimos anos.

Este resultado comprova ainda que as medidas que começaram a ser tomadas no último trimestre de 2015 - quer no que respeita à redução de despesas, quer no que respeita ao aumento de receita - continuam a produzir os seus frutos.

Estando a Direção a dar continuidade às medidas já implementadas e a concretizar novas medidas, o ano de 2018 dará também continuidade à recuperação da situação económica e financeira do CNM. Para tal será ainda necessária a colaboração de todos, seja a nível interno - através, por exemplo, do pagamento por parte dos associados das quotas em atraso, que representam já um volume significativo -, quer a nível de parceiros externos, com particular destaque para a Câmara Municipal de Coimbra, nomeadamente através da resolução da questão pendente relativa ao pagamento de juros referida anteriormente.

ANEXOS

Contas de tesouraria, por atividade

Balanço

Demonstração de resultados

Demonstração de resultados por funções

Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de capitais próprios

Balancetes do Razão

Anexo às demonstrações financeiras

	2017		
	Receita	Despesa	Saldo
Administração	€ 60.119,77	€ 99.297,64	-€ 39.177,87
Jóias (Sócios)	€ 725,00		
Quotizações (Sócios)	€ 9.068,00		
Inscrições das atividades	€ 17.197,00		
Subsídios Câmara Municipal de Coimbra	€ 31.540,00		
Subsídio Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	€ 1.500,00		
Empréstimo de tesouraria (livrança)	€ -	€ 13.040,00	
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 52.828,08	
Pessoal - encargos sociais		€ 10.982,62	
Pessoal - seguro & higiene, segurança e saúde no trabalho		€ 1.329,22	
Honorários - contabilidade		€ 4.797,00	
Comunicações		€ 2.217,29	
Consumíveis de escritório		€ 811,60	
Despesas de representação		€ 628,96	
Reduções de mensalidades (plano de benefícios)		€ 2.313,75	
Contencioso e notariado		€ 864,85	
Taxas de filiação CNM		€ 537,00	
Seguros (atividades)	€ 89,77	€ 1.427,41	
Amortização dívida pistas de natação (CMC)		€ 4.640,00	
Amortização dívida pistas de natação (CMC) - juros		€ 1.193,89	
Juros / Despesas bancárias		€ 1.685,97	
Património	€ 14.941,42	€ 35.713,05	-€ 20.771,63
Exploração bar	€ 1.383,53		
Exploração bar - recuperação dívidas (inclui juros)	€ 5.750,00		
Espaço ATM	€ 490,00		
Cedência de espaços	€ 350,65		
Seguro multi-risco		€ 782,83	
Energia (eletricidade e gás)		€ 7.479,21	
Água		€ 1.388,87	
Limpeza, higiene e conforto		€ 4.971,72	
Segurança		€ 4.892,64	
Conservação e manutenção		€ 2.424,03	
Bar - conservação e manutenção / obras		€ 1.376,02	
Equipamento básico (informático e administrativo)		€ 685,59	
Rendas apartamentos	€ 6.190,80		
Seguro apartamentos		€ 73,17	
Condomínio apartamentos		€ 1.261,44	
Eletricidade e água apartamentos	€ 651,44	€ 857,78	
IMI e adicional IMI apartamentos		€ 495,36	
Empréstimo apartamentos - amortização de capital		€ 6.348,65	
Empréstimo apartamentos - juros		€ 517,99	
Empréstimo apartamentos - comissão de liquidação de prestação		€ 52,80	
Carrinha - seguro		€ 413,53	
Carrinha - imposto, inspeção, oficina e combustível (não imputável)		€ 886,80	
Impostos - IRC (rend.não isentos)	€ 125,00		
Impostos - IVA (rend.não isentos)		€ 804,62	
Lazer	€ 626,00	€ 2.067,12	-€ 1.441,12
Sala de convívio	€ 626,00	€ 48,71	
Biblioteca - jornais e revistas		€ 1.060,90	
TV Cabo		€ 957,51	

	2017		
	Receita	Despesa	Saldo
Eventos e promoção	€ 15.249,72	€ 12.688,62	€ 2.561,10
Sarau Dança	€ 8.551,78	€ 6.814,84	
Festival de fim de ano (receita 2016 / despesa 2017)	€ 375,00	€ 320,00	
Whoosh - férias de verão	€ 6.061,32	€ 3.294,85	
Promoção & divulgação	€ 261,62	€ 2.258,93	
Academia de Dança	€ 71.124,41	€ 40.212,13	€ 30.912,28
Mensalidades Ballet	€ 25.402,50		
Mensalidades Dança Jazz	€ 28.725,40		
Mensalidades Danças Afrolatinas	€ 14.663,25		
Patrocínios & donativos	€ 69,26		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 21.487,97	
Pessoal - encargos sociais		€ 4.719,83	
Prestação de serviços		€ 11.991,13	
Atividades programadas / provas / deslocações	€ 2.264,00	€ 2.013,20	
Academia de Ginástica	€ 10.197,75	€ 4.256,38	€ 5.941,37
Mensalidades Aeróbica / Localizada	€ 4.274,50		
Mensalidades Ginástica Sénior	€ 4.976,25		
Mensalidades Zumba	€ 947,00		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 3.479,80	
Pessoal - encargos sociais		€ 723,48	
Investimento		€ 53,10	
Academia de Ginástica - Ginástica Rítmica	€ 30.137,92	€ 27.955,16	€ 2.182,76
Mensalidades	€ 27.164,50		
Subsídio Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	€ 1.000,00		
Subsídios AGDC e FGP	€ 537,42		
Cedência de espaços AGDC	€ 990,00		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 13.503,84	
Pessoal - encargos sociais		€ 2.817,43	
Prestação de serviços		€ 5.175,00	
Despesas FPG e AGDC		€ 2.598,02	
Atividades programadas / provas / deslocações	€ 446,00	€ 3.600,92	
Investimento		€ 259,95	
Academia de Música	€ 52.284,72	€ 46.624,73	€ 5.659,99
Mensalidades	€ 51.764,00		
Patrocínios & donativos	€ 520,72		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 14.477,96	
Pessoal - encargos sociais		€ 3.059,95	
Prestação de serviços		€ 27.364,24	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 845,98	
Investimento		€ 876,60	
Atividades Aquáticas	€ 18.829,56	€ 13.450,33	€ 5.379,23
Mensalidades	€ 18.642,55		
Patrocínios & donativos	€ 187,01		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 5.783,25	
Pessoal - encargos sociais		€ 1.174,47	
Aluguer de espaços (piscinas)		€ 5.957,74	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 298,25	
Investimento		€ 236,63	

	2017		
	Receita	Despesa	Saldo
Bilhar	€ 4.488,00	€ 4.513,00	-€ 25,00
Mensalidades	€ 2.210,00		
Patrocínios & donativos	€ 1.778,00		
Subsídio Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	€ 500,00		
Inscrições federativas		€ 835,00	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 3.204,84	
Investimento		€ 473,16	
Futsal	€ 8.288,12	€ 8.055,25	€ 232,87
Mensalidades	€ 6.310,50		
Patrocínios & donativos	€ 1.052,62		
Cedência de espaços	€ 925,00		
Prestação de serviços		€ 2.706,25	
Aluguer de espaços		€ 2.794,20	
Despesas AFC		€ 783,00	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 1.771,80	
Informática	€ 1.202,50	€ 669,00	€ 533,50
Mensalidades	€ 1.202,50		
Prestação de serviços		€ 669,00	
Judo	€ 7.970,50	€ 4.132,50	€ 3.838,00
Mensalidades	€ 7.970,50		
Prestação de serviços		€ 4.132,50	
Karaté	€ 3.372,50	€ 499,80	€ 2.872,70
Mensalidades	€ 3.372,50		
Prestação de serviços		€ 437,50	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 62,30	
Pintura	€ 339,00	€ 138,00	€ 201,00
Mensalidades	€ 339,00		
Prestação de serviços		€ 138,00	
Xadrez	€ 2.766,80	€ 2.084,29	€ 682,51
Mensalidades	€ 661,80		
Prestação de serviços		€ 322,35	
Despesas FPX	€ 115,00	€ 221,00	
Torneios CNM	€ 1.990,00	€ 1.427,21	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 44,53	
Investimento		€ 69,20	
Yoga	€ 5.002,50	€ 2.168,75	€ 2.833,75
Mensalidades	€ 5.002,50		
Prestação de serviços		€ 2.168,75	
TOTAIS	€ 306.941,19	€ 304.525,75	€ 2.415,44

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2017	€ 306.941,19	€ 304.525,75	€ 2.415,44
2016	€ 283.975,59	€ 286.581,77	-€ 2.606,19
variação 2016-17	€ 22.965,60 8,09%	€ 17.943,98 6,26%	€ 5.021,63 -192,68%

Centro Norton de Matos

Contribuinte: 501519637

Moeda: EUR

BALANÇO em 31 de dezembro de 2017

Rubricas	Notas	2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1.688.930,90	1.698.628,94
Activos Intangíveis	5	377,84	477,80
Subtotal		1.689.308,74	1.699.106,74
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	6	808,85	698,97
Outras contas a receber	7	7.758,65	35.203,14
Diferimentos	8	1.175,76	1.444,51
Caixa e depósitos bancários	9	8.310,55	7.153,44
Subtotal		18.053,81	44.500,06
Total do activo		1.707.362,55	1.743.606,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	1.678.666,06	1.678.666,06
Resultados transitados	11	-25.876,28	5.162,89
Subtotal		1.652.789,78	1.683.828,95
Resultado liquido do período		-12.864,71	-31.039,17
Total dos Fundos Patrimoniais		1.639.925,07	1.652.789,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	0,00	2.291,14
Subtotal		0,00	2.291,14
Passivo corrente			
Fornecedores	14	6.114,55	4.310,90
Estado e outros entes publicos	6	5.633,91	5.733,81
Financiamentos obtidos	12	1.688,60	18.786,11
Outras contas a pagar	13	54.000,42	59.695,06
Subtotal		67.437,48	88.525,88
Total do Passivo		67.437,48	90.817,02
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.707.362,55	1.743.606,80

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____

Centro Norton de Matos

Moeda: EUR
Contribuinte: 501519637

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2017

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	15	252.523,24	242.200,14
Subsídios à exploração	16	16.387,42	11.399,62
Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-133.791,78	-153.602,55
Gastos com pessoal	18	-135.071,96	-117.172,87
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	7.337,44	17.139,79
Outros gastos e perdas	20	-5.792,97	-16.534,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.591,39	-16.570,17
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	-10.966,49	-11.388,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9.375,10	-27.958,92
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-3.489,61	-3.080,25
Resultado antes de impostos		-12.864,71	-31.039,17
Impostos sobre o rendimento do período	22	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-12.864,71	-31.039,17

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____

CENTRO NORTON DE MATOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Serviços prestados	252.523,24	242.200,14
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	-
Resultado bruto	<u>252.523,24</u>	<u>242.200,14</u>
Outros rendimentos	23.724,86	28.539,41
Gastos de distribuição	-	-
Gastos administrativos	(135.715,36)	(118.487,43)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-
Outros gastos	<u>(149.907,84)</u>	<u>(180.211,04)</u>
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	<u>(9.375,10)</u>	<u>(27.958,92)</u>
Gastos de financiamento, líquidos	<u>(3.489,61)</u>	<u>(3.080,25)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(12.864,71)</u>	<u>(31.039,17)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-
Resultado líquido do exercício	<u><u>(12.864,71)</u></u>	<u><u>(31.039,17)</u></u>
Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados.
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
em 2017 e 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos	253.304,26	243.344,39
Pagamentos a fornecedores	132.079,95	154.794,29
Pagamentos ao pessoal	135.418,32	89.337,23
	<hr/>	<hr/>
Fluxos gerados pelas operações	(14.194,01)	(787,13)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	125,00	125,00
Outros recebimentos / pagamentos	(47.246,83)	(37.837,65)
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades operacionais [1]	<u>(61.565,84)</u>	<u>(38.749,78)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	1.168,49	618,85
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	<hr/>	<hr/>
	1.168,49	618,85
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	<hr/>	<hr/>
	-	-
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades de investimento [2]	<u>(1.168,49)</u>	<u>(618,85)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	36.000,00	29.040,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	<hr/>	<hr/>
	36.000,00	29.040,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	53.325,13	20.534,70
Juros e gastos similares	2.063,52	1.211,41
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	<hr/>	<hr/>
	55.388,65	21.746,11
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades de financiamento [3]	<u>(19.388,65)</u>	<u>7.293,89</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(82.122,98)	(32.074,74)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	7.153,44 #	10.586,72
	<hr/>	<hr/>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<u>8.310,55</u>	<u>7.153,44</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2017 e 2016

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	1.678.666,06	-	-	16.757,30	-	-	-	(11.594,41)	1.683.828,95	-	1.683.828,95
Alterações no período:									-		
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-		-	-	-		-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	-	(11.594,41)	-	-	-	11.594,41	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.678.666,06	-	-	5.162,89	-	-	-	-	1.683.828,95	-	1.683.828,95
Resultado líquido do exercício								(31.039,17)	(31.039,17)	-	(31.039,17)
Resultado integral								(31.039,17)	1.652.789,78	-	1.652.789,78
Saldo em 31 de Janeiro de 2016	1.678.666,06	-	-	5.162,89	-	-	-	(31.039,17)	1.652.789,78	-	1.652.789,78

Saldo em 1 de Janeiro de 2017	1.678.666,06	-	-	5.162,89	-	-	-	(31.039,17)	1.652.789,78	-	1.652.789,78
Alterações no período:											
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	-	(31.039,17)	-	-	-	31.039,17	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.678.666,06	-	-	(25.876,28)	-	-	-	-	1.652.789,78	-	1.652.789,78
Resultado líquido do exercício								(12.864,71)	(12.864,71)	-	(12.864,71)
Resultado integral								(12.864,71)	1.639.925,07	-	1.639.925,07
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	1.678.666,06	-	-	(25.876,28)	-	-	-	(12.864,71)	1.639.925,07	-	1.639.925,07

O anexo faz parte integrante desta demonstração nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Regularizações) - 2017

antes do encerramento

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	249.798,43	249.700,42	98,01	0
12	Depósitos à ordem	312.974,37	304.761,83	8.212,54	0
22	Fornecedores *	53.322,48	59.312,10	0	5.989,62
23	Pessoal	93.814,22	99.480,19	0	5.665,97
24	Estado e outros entes públicos	46.336,87	51.161,93	0	4.825,06
25	Financiamentos obtidos	55.388,65	57.077,25	0	1.688,60
27	Outras contas a receber e a pagar	197.138,13	237.838,86	0	40.700,73
28	Diferimentos *	2.620,27	1.444,51	1.175,76	0
43	Activos fixos tangíveis	1.874.197,27	185.266,37	1.688.930,90	0
44	Activos intangíveis	826,59	448,75	377,84	0
51	Fundos	0	1.678.666,06	0	1.678.666,06
56	Resultados transitados	31.039,17	5.162,89	25.876,28	0
62	Fornecimentos e serviços externos	134.423,37	631,59	133.791,78	0
63	Gastos com o pessoal	149.877,02	14.805,06	135.071,96	0
64	Gastos de depreciação e de amortização	10.966,49	0	10.966,49	0
68	Outros gastos e perdas	5.792,97	0	5.792,97	0
69	Gastos e perdas de financiamento	3.594,61	105	3.489,61	0
72	Prestações de serviços *	521,82	253.045,06	0	252.523,24
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0	16.387,42	0	16.387,42
78	Outros rendimentos e ganhos	0	7.337,44	0	7.337,44
81	Resultado líquido do período	31.039,17	31.039,17	0	0
Soma Líquida		3.253.671,90	3.253.671,90	2.013.784,14	2.013.784,14
			Soma Saldos	2.208.276,56	2.208.276,56

Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Apuramento) - 2017

após encerramento

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	249.798,43	249.700,42	98,01	0
12	Depósitos à ordem	312.974,37	304.761,83	8.212,54	0
22	Fornecedores *	53.322,48	59.312,10	0	5.989,62
23	Pessoal	93.814,22	99.480,19	0	5.665,97
24	Estado e outros entes públicos	46.336,87	51.161,93	0	4.825,06
25	Financiamentos obtidos	55.388,65	57.077,25	0	1.688,60
27	Outras contas a receber e a pagar	197.138,13	237.838,86	0	40.700,73
28	Diferimentos *	2.620,27	1.444,51	1.175,76	0
43	Activos fixos tangíveis	1.874.197,27	185.266,37	1.688.930,90	0
44	Activos intangíveis	826,59	448,75	377,84	0
51	Fundos	0	1.678.666,06	0	1.678.666,06
56	Resultados transitados	31.039,17	5.162,89	25.876,28	0
62	Fornecimentos e serviços externos	134.633,17	134.633,17	0	0
63	Gastos com o pessoal	149.877,02	149.877,02	0	0
64	Gastos de depreciação e de amortização	10.966,49	10.966,49	0	0
68	Outros gastos e perdas	5.792,97	5.792,97	0	0
69	Gastos e perdas de financiamento	3.594,61	3.594,61	0	0
72	Prestações de serviços *	253.045,06	253.045,06	0	0
75	Subsídios, doações e legados à exploração	16.387,42	16.387,42	0	0
78	Outros rendimentos e ganhos	7.337,44	7.337,44	0	0
81	Resultado líquido do período	333.226,49	320.361,78	12.864,71	0
Soma Líquida		3.832.317,12	3.832.317,12	1.737.536,04	1.737.536,04
			Soma Saldos	1.931.818,66	1.931.818,66

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Centro Norton de Matos foi constituído em 1951, e tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, em Coimbra. A Associação, sem fins lucrativos e dotada do estatuto de utilidade pública, tem como fim principal, nos termos dos seus Estatutos, a promoção cultural e desportiva dos seus associados, prosseguindo igualmente a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente no apoio à infância e juventude, à família, à integração social e comunitária, apoio dos cidadãos na velhice e invalidez.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos (CNM) foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do CNM são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.3. Imposto sobre o rendimento

O CNM encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,50% sobre a matéria coletável (rendimentos sujeitos e não isentos) e beneficia, quando aplicável e quando reúne os requisitos, dos regimes de isenção estabelecidos no Código do IRC e no Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) decorrentes das suas especificidades enquanto associação.

3.4. Outros valores a receber

As contas de “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído das perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Fundos

O património mobiliário e imobiliário é classificado nos fundos patrimoniais ao valor de 1.678.666,06€.

3.7. Provisões

O CNM analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo ou de outras entidades públicas (por exemplo, Câmara Municipal de Coimbra) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o CNM cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios reconhecidos pelo CNM destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com a formação desportiva, com a competição desportiva não profissional, com a organização de eventos e com o associativismo cultural, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de dezembro de 2017

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2016, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1.559.259	-	-	-	-	1.559.259
Equipamento básico	11.593	50	-	-	-	11.643
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.192	1.069	-	-	-	6.260
Outros activos fixos tangíveis	274.080	50	-	-	-	274.130
Investimentos em curso		-	-	-	-	
	<u>1.873.029</u>	<u>1.168</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.874.197</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	29.557	-	-	-	5.111	34.668
Equipamento básico	6.792	-	-	-	1.711	8.502
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.417	-	-	-	330	4.747
Outros activos fixos tangíveis	110.729	-	-	-	3.715	114.444
	<u>174.400</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.867</u>	<u>185.266</u>

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-16
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1.559.259		-	-	-	1.559.259
Equipamento básico	11.094	499	-	-	-	11.593
Equipamento de transporte	22.905		-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.192		-	-	-	5.192
Outros activos fixos tangíveis	273.960	120	-	-	-	274.080
Investimentos em curso		-	-	-	-	
	<u>1.872.410</u>	<u>619</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.873.029</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	24.447	-	-	-	5.111	29.557
Equipamento básico	4.943	-	-	-	1.849	6.792
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3.872	-	-	-	545	4.417
Outros activos fixos tangíveis	106.993	-	-	-	3.735	110.729
	<u>163.160</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.240</u>	<u>174.400</u>

5. Ativos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2016, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-17
Custo						
Software	332	-	-	-	-	332
Propriedade industrial	495	-	-	-	-	495
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>827</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>827</u>
Depreciações Acumuladas						
Software	225	-	-	-	51	276
Propriedade industrial	124	-	-	-	49	173
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>349</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>100</u>	<u>449</u>

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de dezembro de 2017

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-16
Custo						
Software	197	135	-	-	-	332
Propriedade industrial	495	-	-	-	-	495
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	692	135	-	-	-	827
Depreciações Acumuladas						
Software	126	-	-	-	99	225
Propriedade industrial	74	-	-	-	49	124
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	200	-	-	-	149	349

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica “Estado e outros entes públicos”, no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	125	125
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1	4
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	683	570
Outros impostos e taxas	-	-
	809	699
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	265	382
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.239	1.146
Segurança Social	4.130	4.206
Outros impostos e taxas	-	-
	5.634	5.734

7. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Subsídios da Câmara Municipal de Coimbra		-		20.040
Patricia Margarida Roque Lopes		807		-
Joana Pinto		240		-
Café Guana		2.078		6.878
António Paulo Padua Salgueiro Simões		300		1.250
Hievila - Empreendimentos Imobiliários, Lda		1.000		-
Coimbris		600		600
ArtesBar - Soraia Almeida		461		-
Feb Cafés, Lda		1.019		761
Outros Apoios		132		-
Inês Pedruco Pereira		-		4.400
Conservatório de Música de Coimbra		-		500
Numiarcos, Lda		100		150
Oliveira & Paiva, Lda		500		-
Federações		337		-
Outros		185		625
	-	7.759	-	35.203

O valor referente a Patrícia Lopes e a Joana Pinto a reportam a pagamentos efetuados pelo CNM em 2017 relativamente aos quais não foi recebido o respetivo documento comprovativo (recibo) até 31 de dezembro desse ano. Os valores referentes a Hievila, Feb Cafés, Numiarcos, Oliveira & Paiva e Outros apoios (Exubertempero e Farmácia Bairro de São Miguel, inferiores a € 100 cada) referem-se a patrocínios e donativos faturados em 2017, mas a receber apenas em 2018. Mantêm-se os valores referentes aos anteriores concessionários do bar, em pagamento por via de planos prestacionais.

8. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	1.176	1.445
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>1.176</u>	<u>1.445</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Caixa	98	367
Depósitos à ordem	8.213	6.786
Depósitos à prazo	-	-
	<u>8.311</u>	<u>7.153</u>

10. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017, os Fundos Patrimoniais da Associação eram compostos por bens do património mobiliário e imobiliário no valor global de 1.678.666,06€.

11. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 30 de março de 2017, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e foi decidido que o resultado líquido negativo de 31.039,17 euros, referente a esse exercício, fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Conforme deliberação em Assembleia Geral de 06 de junho de 2016, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no valor negativo de 11.594,41 euros, foi transferido para a conta Resultados Transitados.

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-17</u>		<u>31-Dez-16</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo				
Apartamentos	-	1.689	2.291	5.746
Livrança		-		13.040
	<u>-</u>	<u>1.689</u>	<u>2.291</u>	<u>18.786</u>

Os empréstimos bancários são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

<u>Prazos de reembolso</u>	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Menos de um ano	1.689	18.786
1 a 2 anos	-	2.291
2 a 3 anos	-	-
3 a 4 anos	-	-
4 a 5 anos	-	-
Mais de 5 anos	-	-
	<u>1.689 €</u>	<u>21.077</u>

13. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Outras contas a pagar”, não corrente e corrente, tinha a seguinte composição:

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Operações com Pessoal				
Remunerações a Liquidar	-	14.459	-	14.805
Outros Acréscimos de Custos		450		-
Credores Diversos	-	39.092	-	44.890
	-	54.000	-	59.695

A rubrica “Credores Diversos” inclui 30.474,83€ correspondentes à dívida à Câmara Municipal de Coimbra (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação).

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Fornecedores conta corrente	6.115	4.311
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
	6.115	4.311

15. Prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2017 e de 2016 foram como segue:

	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Inscrições	17.197	-	17.197	18.491	-	18.491
Mensalidades	201.316	-	201.316	195.716	-	195.716
Joias	725	-	725	950	-	950
Quotas	9.068	-	9.068	9.778	-	9.778
Eventos Culturais / Recreativos	16.362	-	16.362	8.864	-	8.864
Outos Proveitos Associativos	626	-	626	550	-	550
Donativos	4.724	-	4.724	4.649	-	4.649
Patrocínios	1.241	-	1.241	1.050	-	1.050
Actividades Programadas	1.265	-	1.265	2.153	-	2.153
	252.523	-	252.523	242.200	-	242.200

16. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2017 e de 2016, o CNM reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Câmara Municipal de Coimbra	11.500,00	7.000
Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	4.250,00	2.050
Institutos / Federações / Associações	637,42	563
Outros subsídios	-	1.787
	16.387	11.400

O valor de “Outros subsídios”, em 2016, refere-se a subsídios recebidos do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), relativos a apoios concedidos ao CNM no âmbito dos programas Medida Estímulo Emprego e Medida Estágios Emprego.

17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Subcontratos	350	-
Serviços especializados	82.689,38	102.246
Materiais	4.149,37	7.366
Energia e fluídos	14.547,46	13.962
Deslocações, estadas e transportes	5.560,96	5.458
Serviços diversos	26.106,61	24.570
	<u>133.404</u>	<u>153.603</u>

18. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	110.666	95.839
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	22.836	19.662
Seguros	886	881
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	685	790
	<u>135.072</u>	<u>117.173</u>

O número médio de empregados do CNM no exercício de 2017 foi de 9 e no exercício de 2016 foi de 9.

19. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Rendimentos suplementares		
Exploração de Bar	1.500	3.000
Rendas	2.300	2.500
Cedências de espaços	2.605	2.567
Recuperação Dívidas (Bar)	-	3.614
Outros	932	5.458
	<u>7.337</u>	<u>17.139</u>

O valor de recuperação de dívidas (bar) de 2016 respeita apenas à componente de juros e despesas suportadas e pagas pelos devedores nesse ano, para além dos valores em dívida ao CNM, já contabilizados como proveitos nos respetivos exercícios.

20. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Impostos	1.022	3.199
Outros	4.771	13.335
	<u>5.793</u>	<u>16.534</u>

21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	10.867	-	10.867	11.240	-	11.240
Activos intangíveis	100	-	100	149	-	149
	10.966	-	10.966	11.389	-	11.389

22. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2.063,52	1.211
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	1.426,09	1.869
	3.490	3.080
Resultados financeiros	(3.490)	(3.080)

23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

24. Informações exigidas por diplomas legais

O CNM não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do CNM perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do art.º 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

PARECER

CONSELHO FISCAL
